

Jornal Panfletu's

Jornalismo Verdade

www.jornalpanfletus.com.br

Desde agosto de 2001 - Número 1.078 - 06/11/2025 a 13/11/2025 - Dist. Grátis - Contato: (31) 98578-4257 (Ângelo) / (31) 98632-8731 (Letícia) / (31) 98880-3046 (Cassiano)

Mariana | Catas Altas | Santa Bárbara | Ouro Preto | Itabirito

@jornalpanfletus

/JornalPanfletus



(31) 3557-2004
99961-3043
98484-9353

Imóveis em Mariana, OP e Região!

Endereço: Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 9 - Centro - Mariana

BIG PISCINAS: "Sua piscina nova está te esperando — qualidade, beleza e economia em um só lugar!"

"Refresque o corpo e a alma — mergulhe nessa ideia!"



Banheiras e Spas

31 9 8325-4790



Ofertas Imperdíveis

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 6 - Centro, Mariana

Faz as contas

com o

Sicredi

Já pensou que pode estar pagando mais do que precisa nas parcelas do seu crédito?



Fale com seu gerente ou acesse o QR Code.



3557-1240



98611-2963





Editorial

DEZ ANOS DE MARIANA: a lama que o Brasil insiste em não limpar

O desastre que destruiu comunidades e contaminou o Rio Doce ainda não encontrou solução. Entre promessas descumpridas, burocracia e silêncio das autoridades, o país revela seu fracasso em garantir justiça ambiental.

Há exatos dez anos, em 5 de novembro de 2015, o Brasil assistiu a uma de suas maiores tragédias — humana, ambiental e moral. A barragem de Fundão, em Mariana (MG), se rompeu despejando cerca de 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro no meio ambiente. Em poucos minutos, comunidades inteiras desapareceram sob a lama, 19 pessoas perderam a vida, centenas ficaram desabrigadas, e o Rio Doce, um dos mais importantes do Sudeste brasileiro, foi transformado num corredor de destruição que levou o desastre até o mar, no Espírito Santo.

Passada uma década, a ferida segue aberta. A tragédia de Mariana não ficou no passado — ela continua a se repetir, dia após dia, na vida de quem perdeu suas casas, suas terras e seus modos de viver. O que se observa é um processo de reparação lento, burocrático e, sobretudo, injusto. O que deveria ser um exemplo de responsabilidade e recuperação ambiental se converteu em símbolo de impunidade corporativa e comivência estatal.

Contudo, a barragem era de responsabilidade da Samarco, controlada pela Vale e pela BHP Billiton, duas gigantes da mineração que continuam a operar, a lucrar e a distribuir dividendos bilionários a seus acionistas. Enquanto isso, as vítimas esperam — há dez anos — por justiça e reconstrução. A Fundação Renova, criada em 2016 para gerir o processo de

reparação, tornou-se o retrato da ineficácia e da falta de transparência. Prometeu devolver dignidade, mas entregou lentidão e desasco.

As empresas responsáveis fizeram do tempo um aliado: quanto mais ele passa, mais distante parece a possibilidade de punição efetiva. E o Estado, que deveria agir como guardião do interesse público, permanece leniente, limitado a discursos e ações pontuais. O resultado é um cenário em que a tragédia se perpetua — não mais pelo rompimento da barragem, mas pela omissão diante do sofrimento coletivo.

Para tanto, o rompimento de Fundão não destruiu apenas o meio ambiente. Dilacerou vidas, culturas e economias locais. Povos indígenas perderam territórios sagrados. Ribeirinhos e pescadores foram arrancados de suas margens e, com elas, de suas identidades. Famílias inteiras vivem até hoje em casas provisórias, dependendo de auxílios incertos, enquanto enfrentam a indiferença das empresas e a morosidade da Justiça.

O Rio Doce, antes fonte de vida, segue doente. Estudos apontam que grandes volumes de rejeitos ainda estão depositados em seu leito, contaminando ecossistemas e comprometendo a recuperação da fauna e da flora. E, ironicamente, uma década depois, pouco se fala sobre isso. O noticiário é esporádico, as autoridades se calam e as empresas se

limitam a campanhas publicitárias que tentam reescrever a história com tintas de responsabilidade que não existe.

Em 2024, foi firmado um novo Acordo de Repactuação entre governos, Ministério Público e empresas, prometendo acelerar as reparações. No papel, parece um avanço. Na prática, repete os mesmos erros estruturais: ausência de participação efetiva das comunidades atingidas, exclusão dos comitês de bacia e concentração de decisões em esferas burocráticas e distantes da realidade local.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH Doce) — que reúne representantes técnicos e sociais comprometidos com a gestão das águas — não foi sequer consultado durante o processo. É o retrato de uma governança que insiste em ignorar quem está na linha de frente dos impactos. É o Estado mais uma vez dialogando com as mineradoras, e não com o povo.

Dez anos depois, a tragédia de Mariana é o espelho de um país que não aprendeu com seus próprios desastres. Quatro anos após Fundão, veio Brumadinho — novamente com a Vale, novamente com vítimas, novamente com promessas de mudança. A mineração continua a operar com falhas graves de fiscalização, as barragens seguem em risco, e as tragédias se tornam previsíveis.

O que está em curso é uma normalização da

tragédia. O Brasil parece ter se acostumado à ideia de que desastres socioambientais são o preço inevitável do progresso. Não são. São o preço da ganância, da ausência de fiscalização, da convivência política e da falta de compromisso ético das corporações.

Dez anos é tempo suficiente para reconstruir cidades inteiras. Mas, no caso de Mariana, foi apenas tempo para construir um muro de indiferença. A justiça não puniu de forma exemplar. As reparações não chegaram a todos. O rio não se recuperou. E o país, infelizmente, continua a colocar o lucro acima da vida.

É urgente que o Brasil rompa com esse ciclo de impunidade e esquecimento. Que as empresas responsáveis paguem integralmente por seus crimes. Que os atingidos sejam finalmente ouvidos, indenizados e respeitados. Que o Rio Doce volte a ser um rio — e não um cemitério de promessas quebradas.

Portanto, a maior tragédia ambiental do país não está apenas nas imagens de 2015. Está em cada decisão adiada, em cada laudo ignorado, em cada silêncio conveniente. E enquanto o país não exigir justiça real, a lama continuará escorrendo — não mais das montanhas de Minas, mas das estruturas de poder que se recusam a mudar.

AINDA SABEMOS POR QUE VIVEMOS?

Dr. René Dentz

Professor - Departamento de Filosofia - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Doutor em Teologia - Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia - Pós-Doutorado em Teologia - University of Freiburg, Suíça - Autor Finalista do Prêmio Jabuti Acadêmico 2025

ORCID: 0000-0002-4842-0827 / Lattes: lattes.cnpq.br/9826499587126884



Vivemos uma época paradoxal: nunca tivemos tantas respostas, mas talvez nunca tenhamos estado tão perdidos. O século XXI — saturado de discursos, terapias, aplicativos de autoconhecimento e fórmulas de felicidade — parece ter esquecido a pergunta essencial: *para quê viver?*

Nietzsche previu esse colapso quando anunciou a “morte de Deus”: não o assassinato de uma divindade, mas o esvaziamento de um horizonte de sentido. “O deserto cresce”, dizia ele — e cresce dentro de nós. A ausência de fundamentos não gerou liberdade, mas vertigem. No lugar da criação de novos valores, multiplicaram-se sentidos superficiais, como mercadorias espirituais. Vivemos um *excesso de sentidos*, um ruído contínuo que impede o silêncio necessário à escuta de nós mesmos.

A psicanálise já advertira sobre essa saturação. Freud falava da “maldição da repetição”: repetimos o sofrimento porque não suportamos o vazio. Lacan ampliou o diagnóstico ao afirmar que “o gozo é o nome do nosso sofrimento”. Hoje, vemos o sintoma coletivo dessa estrutura — compulsões, dependências, hiperprodutividade, fugas químicas e digitais. Não é apenas que as pessoas estejam tristes; é que já não sabem *por que* vivem, e tentam preencher o abismo com dopamina.

A teologia também pressente o mesmo drama. Jürgen Moltmann lembrava que a esperança é a força vital que mantém o mundo em movimento. Quando perdemos o sentido escatológico da existência — a direção última —, perdemos também a própria vitalidade. O homem pós-moderno já não espera nada,

apenas consome o instante. Sem transcendência, tudo se torna descartável, inclusive o próprio eu.

E no entanto, o colapso de sentido não é ausência, mas saturação: são muitos os deuses e poucos os vínculos. A fragmentação do mundo produziu um politeísmo de desejos. Cada sujeito é um pequeno altar, oferecendo sacrifícios diários à imagem de si mesmo.

Os transumanistas, grupo de cientistas e filósofos da tecnologia, acreditam que poderão corrigir esse desamparo pela via tecnológica: prolongar indefinidamente a vida, aperfeiçoar o corpo, eliminar o sofrimento. Mas se um dia vencermos a morte, restará a pergunta que ela sempre impõe: *para quê viver?* Teremos que reinventar o sentido da vida sem o limite que a torna preciosa. A utopia da imortalidade

poderá se tornar o nosso maior fracasso — o momento em que, tendo alcançado tudo, perceberemos que o essencial nunca se conquista, apenas se acolhe.

O sentido não é dado nem produzido: é descoberto no encontro com o outro, na vulnerabilidade, na finitude. Talvez a grande missão da humanidade — diante de seu poder quase divino — seja reaprender a humildade de ser. Se perdermos isso, não haverá técnica capaz de nos salvar do vazio que nós mesmos criamos.

O verdadeiro progresso não é vencer a morte, mas reconciliar-se com a vida.



RESPEITO NAS RELAÇÕES SOCIAIS

Andreia Donadon Leal. Mestre em Literatura e Doutora em Educação. Membro da ALACIB e da Academia Marianense de Letras. Contato: deiadonadon@yahoo.com.br

No final de 2023, meu marido, um idoso que sempre prezou pelo respeito e pela dignidade nas interações institucionais, foi vítima de uma comunicação violenta por parte de um palhaço. Isso mesmo, como diria um jornalista da região, um palhaço. No início, tentei amenizar a falta de educação dessa figura que parece desconhecer os princípios básicos de respeito que se espera em uma instituição respeitável. Infelizmente, o conflito que brotou entre os dois não foi resolvido.

A imagem do palhaço nos remete a momentos felizes da nossa infância: risos, gargalhadas e a alegria contagiosa que esses artistas trazem para nossas vidas. Eles são, em essência, malabaristas da felicidade, capazes de transformar o cotidiano em um espetáculo de leveza e comédia. No entanto, é lamentável quando, em alguns casos, uma dessas figuras se

desvirtua, esquecendo-se do impacto que suas palavras e atitudes podem ter sobre os outros. Proferir um não como resposta faz parte da rotina na gestão de uma instituição, sempre com justificativas técnicas. Faz parte da educação de quem solicita aceitar o não, e não revidar com uma Comunicação violenta.

Além disso, é crucial refletir sobre a importância do respeito não apenas nas interações cotidianas, mas também com líderes de instituições. Esses líderes desempenham um papel fundamental na formação do caráter e da cultura de suas organizações. Eles são responsáveis por guiar suas equipes, inspirar confiança e estabelecer um ambiente saudável e produtivo. Comunicação desrespeitosa busca de forma violenta deslegitimar o líder, e prejudica a dinâmica de toda a instituição.

O respeito a essas figuras é essencial para manter a integridade e a eficácia das relações institucionais. Um ambiente no qual prevalece a cortesia e a consideração fortalece as relações interpessoais, e fomenta um clima de colaboração e respeito mútuo. É fundamental que todos, independentemente de suas posições, se lembrem de que o respeito deve ser uma via de mão dupla, em que todos os envolvidos se tratam com dignidade.

Este texto é um apelo para que a empatia e o respeito nas relações sociais sejam a regra. É um convite à reflexão sobre como nossas palavras e ações podem afetar profundamente aqueles ao nosso redor, especialmente os mais vulneráveis. Que possamos sempre lembrar que, independentemente do papel que desempenhamos na vida, seja como artistas, profissionais ou cidadãos, devemos cultivar a gentileza e

a consideração pelo próximo. Afinal, todos merecem ser tratados com dignidade e respeito, independentemente das circunstâncias, e isso inclui a valorização dos líderes que orientam e moldam nossas instituições.

O palhaço é uma poesia viva que nos ensina a celebrar a vida, a rir de nossas imperfeições e a cultivar a bondade nas interações. Sua presença nos palcos e nas ruas é um lembrete constante de que a arte de viver envolve tanto a leveza do riso, quanto a profundidade da empatia, e que, em cada palhaço, há uma lição valiosa sobre o respeito e a humanidade.

Parabéns a todos os palhaços que cultivam em suas apresentações e em suas relações sociais a pedagogia da comunicação não violenta!

Jornal Panfletu's LTDA



Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguilar – Jornalista Responsável 20483/MG – (31) 98880-3046
- Letícia Aguilar – Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
- Ângelo Serafim – Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257

Impressão:



Expediente

- Av Manoel Leandro Corrêa - 347 B - Centro - Mariana - MG
- CNPJ: 21.544.370/0001-60 - Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE

“O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas”

DEZ ANOS APÓS TRAGÉDIA, CBH Doce aponta avanços e desafios na recuperação do Rio Doce

Uma década após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG) — considerado o maior desastre ambiental do país.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH Doce) faz um balanço das ações realizadas desde então e avalia o atual estado da bacia, ainda fortemente marcada pelos rejeitos de minério que devastaram ecossistemas, comunidades e modos de vida.

Ao longo desses dez anos, os comitês afluentes, em Minas Gerais e no Espírito Santo, concentraram esforços em iniciativas voltadas à preservação, monitoramento e recuperação ambiental dos territórios atingidos. No entanto, segundo o presidente do CBH Doce, José Carlos Loss Junior, o processo de restauração segue lento e repleto de desafios.

"Ainda há uma quantidade significativa de rejeitos no leito do rio. Se houve remoção, ela foi muito limitada. É um problema crônico, que deve perdurar por muitos anos, enquanto o material permanecer no rio", afirmou Loss.

O presidente também destacou que os impactos do rompimento vão além das perdas ambientais. "O desastre afetou profundamente as dimensões sociais, culturais e econômicas da região. Pescadores, povos indígenas e comunidades ribeirinhas foram duramente prejudicados. Apesar da assinatura do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) em 2015, o avanço das ações tem sido tímido. É preciso acelerar esse processo de recuperação", ressaltou.

Desde 2015, foram investidos mais de R\$ 240 milhões em projetos de proteção de nascentes, saneamento básico, segurança hídrica e gestão de eventos críticos. Segundo Loss, muitas dessas ações já estavam previstas antes da tragédia, em resposta a problemas como seca, erosão e enchentes. "Os Comitês do Rio Doce continuam comprometidos com a revitalização e a governança da bacia, buscando integrar políticas



públicas e projetos que fortaleçam os territórios atingidos", afirmou.

Plano Integrado e novos rumos para a gestão da bacia

Entre os avanços recentes, destaca-se a atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (PIRH-Doce), aprovada em 2023. O documento estabelece um diagnóstico detalhado da situação ambiental e define estratégias de curto, médio e longo prazos para a recuperação dos recursos hídricos. "O PIRH é um instrumento essencial e precisa servir de referência em todas as ações de reparação e revitalização", enfatizou

Loss.

Novo acordo de reparação

Em outubro de 2024, nove anos após o rompimento, foi assinado um novo Acordo de Repactuação para a reparação da bacia. O documento tem foco nos atingidos, na recuperação ambiental e na retomada econômica das regiões impactadas, com negociações conduzidas no âmbito do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6).

Loss, porém, ressalta que os comitês de bacia não foram incluídos nas discussões que levaram à assinatura do acordo. "Esperamos que os recursos

da repactuação sejam aplicados de forma eficaz e transparente em toda a bacia. Os comitês já possuem planos estruturados que podem contribuir significativamente para melhorar a qualidade da água e orientar as ações de revitalização", afirmou.

O presidente defende o fortalecimento da gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos, com maior protagonismo dos comitês nos processos decisórios. "Nos próximos anos, é fundamental consolidar essa gestão compartilhada, garantindo que a experiência técnica e o compromisso dos comitês sejam reconhecidos e incorporados às ações de recuperação", concluiu.

Visit
MARIANA

PREFEITURA DE
MARIANA
Desenvolvendo sua Vida

BOTEQANDO

• COMIDA DE BAR, BOTECO E BOTEQUIM •

O FESTIVAL JÁ COMEÇOU!

DE 6 DE NOVEMBRO A 7 DE DEZEMBRO
VOCÊ É NOSO CONVIDADO!

CONFIRA OS BARES PARTICIPANTES
EM @VISITMARIANA



VOTE NOS SEUS FAVORITOS
NO CONECTA MARIANA



Faz as contas

com o

Sicredi

Sicredi Integração RS/MG

"Nós trouxemos
o nosso empréstimo
consignado do INSS
porque aqui os juros são
bem melhores... agora
sobra um dinheirinho
para a gente viajar."

Carlos e Ana - Associados
Sicredi de Entre Rios de Minas

Aposentado(a), trazer
o consignado que
você tem em outra
instituição, pode ser
uma oportunidade
de economizar.

*Sujeito à análise de crédito



Você merece taxas justas para prosperar.
Fale com seu gerente
ou acesse o QR Code ao lado.

 **Sicredi**

10 ANOS: Desastre em Bento Rodrigues completa 10 anos e moradores ainda lutam por justiça

Uma década após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, memórias da lama e da perda continuam vivas na rotina dos atingidos.

Mariana (MG) — Na manhã de 5 de novembro de 2015, Mônica Santos, então com 30 anos, saiu de casa cedo para trabalhar em um consultório odontológico. Moradora do distrito de Bento Rodrigues, ela não imaginava que, ao voltar, encontraria sua casa coberta por lama e sua comunidade destruída. Dez anos depois, a dor e a sensação de injustiça permanecem tão intensas quanto no dia do desastre.

“É como se estivesse tudo acontecendo agora”, diz Mônica, hoje líder comunitária. Ela perdeu a casa, cinco amigos próximos e, segundo conta, boa parte da esperança em ver uma reparação justa. “A empresa dizia que a barragem era monitorada 24 horas e que a gente podia dormir tranquilo. Mas o que sobrou foi o medo e o vazio”, relembra.

Naquele dia, a barragem de Fundão, operada pela Samarco, controlada pela Vale e pela BHP Billiton, liberou cerca de 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração. A avalanche de lama matou 19 pessoas, deixou mais de 600 desabrigadas e destruiu comunidades inteiras — entre elas Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Paracatu de Cima, Pedras, Águas Claras e Campinas.

“Eu não tinha mais nada”

Mônica recorda que recebeu a notícia do rompimento por telefone, no fim da tarde daquele dia. “Uma prima me ligou chorando. Saí correndo para buscar minha mãe no trabalho e tentar voltar pra casa. Passei a noite na estrada. Quando o sol nasceu, vi tudo coberto. Foi ali que a ficha caiu: eu não tinha mais nada.”

Hoje, Mônica vive com a mãe no reassentamento de Novo Bento Rodrigues,



construído pela Samarco a cerca de 13 quilômetros da antiga comunidade. A entrega das moradias, prevista para ocorrer em poucos anos, levou quase uma década. “O reassentamento ainda tem muitos problemas. Tem casa que nem foi entregue e gente que continua desabrigada. A nossa, por exemplo, ainda nem está no nosso nome”, conta.

Ela diz que seguirá lutando por justiça.

“Enquanto eu tiver voz, vou lutar para que as pessoas sejam realmente indenizadas e tenham suas vidas de volta. Se tivesse havido punição, Brumadinho não teria acontecido.”

Desigualdade e impunidade

Para o ativista Márcio Zonta, integrante do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM), o desastre de Mariana revela um modelo de mineração “antidemocrático e concentrador”, no qual decisões são tomadas sem considerar as comunidades afetadas.

“São projetos que não ouvem a população, que priorizam o lucro e tratam os atingidos como obstáculos. Não existe no Brasil um plano nacional de mineração que garanta segurança, fiscalização e justiça social”, afirma.

Segundo dados da Agência Nacional de Mineração, o país possui 916 barragens, das

quais 74 apresentam alto risco de colapso e 91 estão em situação de alerta. Minas Gerais concentra o maior número delas — 31 no total. “Os desastres de Mariana e Brumadinho representam o colapso do modelo de mineração da Vale no Sistema Sul”, completa Zonta.

Indenizações e questionamentos

Em nota, a Samarco informou que, desde 2015, já destinou R\$ 68,4 bilhões para ações de reparação e compensação, sendo R\$ 32,1 bilhões em 735 mil acordos de indenização individual. A empresa afirma que os recursos “têm transformado a realidade econômica da bacia, estimulando o comércio, fortalecendo cadeias produtivas e gerando empregos”.

Para os moradores, no entanto, a reparação ainda está longe de ser completa. “A indenização veio pela metade. Uma parte eu recebi, a outra está parada na Justiça”, conta o agricultor Francisco de Paula Felipe, que se mudou recentemente para o novo assentamento. “Foram dez anos muito difíceis. Espero só ter saúde pra ver minhas filhas crescerem e a gente seguir em paz.”

Uma década depois, a ferida continua aberta

Dez anos após o rompimento da barragem de Fundão, Bento Rodrigues segue como um símbolo da luta por justiça e memória. As novas casas ainda não substituem o que foi perdido: o território, os laços comunitários, a segurança. Entre promessas de reparação e discursos de progresso, as marcas da lama continuam vivas — nas paisagens, nos rios e na vida de quem sobreviveu. O tempo passou, mas a pergunta persiste: quem vai limpar a lama da impunidade que ainda cobre o país?

**NOVEMBRO
AZUL**
MÊS MUNDIAL DE COMBATE
AO CÂNCER DE PRÓSTATA

CÂMARA DE
MARIANA



Lembrete
Cuidar da sua saúde
é o compromisso
mais importante.

Cuide-se

DESPEDIDA A RAIMUNDO HORTA: uma vida dedicada a Mariana

Raimundo foi vereador por seis mandatos em Mariana e era reconhecido como o vereador Saúde.

Mariana se despede de uma de suas figuras mais conhecidas da vida pública: Raimundo Novaes Horta, ex-vereador, ex-presidente da Câmara Municipal e ex-prefeito interino do município. Seu falecimento ocorreu no dia (03/11), e abala o cotidiano político da Primaz de Minas.

Ao longo de sua trajetória, Horta marcou presença na política marianense com firmeza, diálogo e comprometimento com a administração pública. Homem de atuação destacada, Raimundo Horta exerceu mandatos como vereador na Câmara Municipal de Mariana, onde também chegou à presidência.

Em fevereiro de 2012, diante de uma crise política que abalava o Executivo, assumiu interinamente a Prefeitura de Mariana, garantindo a continuidade dos serviços públicos e a estabilidade administrativa em um dos períodos mais delicados da história recente da cidade.

Filado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Raimundo Horta construiu sua trajetória política pautada na responsabilidade e no respeito às instituições.

Como presidente da Câmara, mostrou-se um articulador sereno e comprometido com o diálogo entre os poderes.

Durante sua breve passagem pela chefia do Executivo, demonstrou equilíbrio e dedicação. Sua atuação naquele momento de transição foi símbolo de confiança — a própria Câmara reconheceu nele um líder capaz de conduzir o município até uma nova definição política.

Reconhecido por sua relação próxima com a comunidade e com as forças de segurança, Raimundo Horta recebeu, em junho de 2015, a Comenda Alferes Tiradentes, uma das maiores honrarias concedidas pela Polícia Militar de Minas Gerais. O gesto reconheceu seu apoio e parceria com a corporação ao longo dos anos. Ele próprio declarou, à época, que era “uma grande satisfação receber uma homenagem da categoria”, lembrando também de sua iniciativa, em 2009, de instituir na Câmara o Diploma de Honra ao Mérito Quartel dos Dragões de Nossa Senhora do Carmo, em homenagem à história militar de Mariana.

Como vereador, participou ativamente das sessões legislativas, apresentou requerimentos, defendeu pautas relevantes para o município e manteve uma postura firme diante dos desafios administrativos. Enfrentou questionamentos e



processos de fiscalização com serenidade, demonstrando respeito ao controle público e à transparência.

A trajetória de Raimundo Horta foi marcada por momentos de superação, serviço público e

comprometimento com o bem comum. Sua presença deixa um legado de estabilidade institucional, diálogo e dedicação à cidade que sempre foi o centro de sua vida política e pessoal.

Mariana se despede de Raimundo Novaes

Horta com gratidão. Sua história permanece viva na memória da Câmara Municipal, nos registros das administrações que ajudou a conduzir e no reconhecimento de todos aqueles que conviveram com seu trabalho e sua dedicação à vida pública.



PODER FEMININO NA
ADVOCACIA
**Mulheres
na
Advocacia
Criminal**

Ser advogada é compartilhar o desejo de promover justiça e construir um mundo melhor.

**Unidade Mariana.
Rua Direita 50, Centro,
Mariana - MG.**
(Ao lado do Bar,
próximo à igreja da Sé).

das avocadas



BRINCAR É APRENDER!

Estimulamos a criatividade, a coordenação e o raciocínio do seu filho com muito carinho.

Quer um cuidado que ensina?
Fale com a gente: (31)83298105



EXERCÍCIO FÍSICO É SINÔNIMO DE SAÚDE, MAS EXIGE RESPONSABILIDADE: saiba quais os principais cuidados antes de praticar

Educador físico explica quais atitudes são fundamentais para iniciar os treinos com segurança.

Mudar os hábitos e começar a se exercitar é um passo enorme rumo a uma vida mais saudável, e cada vez mais pessoas estão em busca desse equilíbrio entre corpo e mente. Segundo o Panorama Setorial Fitness Brasil 2024, desenvolvido pela Fitness Brasil, 77% dos entrevistados afirmam praticar atividades físicas regularmente, um reflexo do crescimento do interesse por saúde e bem-estar no país. Mesmo assim, o levantamento mostra que o grande desafio está em manter a constância: muitos iniciantes acabam interrompendo a rotina nos primeiros meses. E parte desse abandono, está ligada à falta de preparo e planejamento antes de começar.

Para o educador físico e personal trainer Anderson Téu, o erro mais comum é iniciar sem orientação. "Muita gente chega empolgada e quer treinar todos os dias, mas sem o devido preparo isso pode gerar dores e até lesões. O ideal é começar com uma boa avaliação e respeitar os limites do próprio corpo", orienta.

Pensando nisso, o profissional compartilha cinco recomendações práticas para quem está prestes a dar os primeiros passos em uma vida mais ativa e quer fazer isso com segurança e resultado.

Faça uma avaliação física completa

Antes de iniciar qualquer programa de atividades, é importante realizar um exame detalhado. "O processo inclui medições corporais, testes de resistência, flexibilidade, postura e composição corporal, esses dados servem de ponto de partida



para que o professor monte uma rotina realmente adequada à realidade do aluno. Além de prevenir sobrecargas, permite acompanhar a evolução de forma segura e motivadora", explica Téu.

Segundo ele, esse diagnóstico também ajuda a identificar desequilíbrios musculares e limitações que, se ignoradas, podem gerar dores e compensações durante os exercícios.

Tenha liberação médica atualizada

Mesmo para quem se considera saudável, a checagem médica é um cuidado indispensável. O ideal é fazer um check-up anual, com exames cardiológicos, laboratoriais e ortopédicos. "Às vezes, o aluno chega à academia sem saber que tem pressão alta, anemia ou até problemas

articulares. Com o aval do médico, conseguimos adaptar o plano de treino para reduzir riscos", afirma o personal.

Além disso, pessoas que usam medicamentos ou têm condições específicas, como diabetes ou asma, devem informar os profissionais responsáveis para receber acompanhamento individualizado.

Prepare o físico antes do esforço

O aquecimento é uma etapa frequentemente ignorada, mas fundamental para o desempenho e a prevenção de lesões. "De cinco a dez minutos de movimentação leve já bastam para elevar a temperatura corporal e preparar músculos e articulações para o esforço", orienta o

profissional.

Evite suplementos e fórmulas milagrosas

Antes de recorrer a pré-treinos, cápsulas energéticas ou misturas indicadas na internet, busque sempre orientação profissional. "Cada pessoa reage de forma diferente, e o uso inadequado pode causar taquicardia, insônia, queda de pressão e até sobrecarga no fígado", alerta o profissional.

Para o educador, o alicerce de qualquer progresso está em uma alimentação equilibrada e boa hidratação. "Comer bem e manter uma rotina constante já garantem resultados consistentes. O suplemento só deve ser usado quando houver real necessidade e acompanhamento nutricional", ressalta.

Respeite o seu ritmo e os períodos de descanso

O organismo precisa de tempo para se adaptar aos novos estímulos. Forçar demais no início pode trazer o efeito contrário ao esperado. "Muitos alunos querem resultados rápidos e acabam exagerando nas cargas ou na frequência. O ideal é começar com práticas leves, progredindo gradualmente conforme o corpo responde", explica.

Além da regularidade, o descanso também faz parte do processo. É durante esse período que o sistema físico se recupera, fortalece e evolui. "Dormir bem e intercalar momentos de treino e pausa ajuda a evitar fadiga e melhora o desempenho", conclui.



MARACUJÁ

PARTICIPE E APROVEITE! São vários serviços oferecidos à população.

08/nov 09h às 16h Praça João Paulo Cavalcanti

PREFEITURA
**OURO
PRETO**
O FUTURO É FEITO AGORA

MPMG
Ministério Públiso
do Estado de Minas Gerais

VEREADOR PEDRO SOUSA destaca importância do Primeiro Fórum Municipal da Deficiência em Mariana

O evento teve como tema central “Voz e Ação”, e reforça importância de que Mariana seja mais inclusiva em acessibilidade.

O Primeiro Fórum Municipal da Deficiência, realizado recentemente em Mariana, reuniu representantes da sociedade civil e do Poder Legislativo para discutir políticas públicas e ações voltadas à inclusão e acessibilidade. O evento teve como tema central “Voz e Ação”, reforçando a necessidade de dar espaço para que pessoas com deficiência possam expressar suas demandas, com a expectativa de que essas reivindicações resultem em ações concretas por parte do poder público.

O vereador Pedro Sousa (PV), presente no fórum, elogiou a iniciativa e reforçou o compromisso da Câmara Municipal com a pauta da acessibilidade.

“Quero parabenizar a Gilma pela realização do fórum. Estive presente, mesmo não podendo permanecer até o final, e agradeço o convite. Essa não é apenas uma pauta do meu mandato, mas de todos os vereadores. Nossa papel é lutar pelo acesso aos direitos e à cidade”, afirmou.

Pedro Sousa ressaltou ainda a necessidade de



receber oficialmente as demandas apresentadas durante o evento: “Peço que a carta com as reivindicações seja encaminhada para a Câmara por e-mail, para que possamos ter acesso e organizar ações efetivas. Mariana tem condições de se tornar referência em acessibilidade, e enquanto Legislativo, vamos trabalhar para isso.”

O vereador também destacou a importância de políticas de apoio não apenas às pessoas que necessitam de cuidados, mas também àquelas que desempenham o papel de cuidador. “Muito se fala sobre quem precisa de cuidado, mas pouco se fala de quem cuida. Tive o prazer de participar minimamente desse projeto e contribuir para essa discussão tão relevante”, completou.

O fórum reforça o compromisso do município em avançar na inclusão e acessibilidade, com foco na valorização das pessoas com deficiência e de seus cuidadores, promovendo Mariana como uma cidade mais justa e acessível para todos.

“FACILITAR A VIDA DO CIDADÃO”: Câmara de Ouro Preto lança Van Itinerante para emissão de carteiras de identidade

Projeto “Identidade Perto de Você” facilita o acesso ao documento em regiões distantes e reforça o compromisso do Legislativo com a cidadania.



Foto: Arquivo / Divulgação

A Câmara Municipal de Ouro Preto lançou o projeto Van Itinerante – Identidade Perto de Você, que levará a emissão da Carteira Nacional de Identidade (CNI) a comunidades mais distantes da sede do município. O serviço começou na última sexta-feira (31/10), no subdistrito de Mota, com atendimento a partir das 9h, em frente à Escola Municipal Professora Celina Cruz.

A van é totalmente adaptada, equipada e acessível, permitindo que moradores das regiões mais afastadas possam solicitar o documento sem precisar se deslocar até os postos de identificação em Ouro Preto ou Cachoeira do Campo.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto, a iniciativa representa um importante avanço na ampliação do acesso ao serviço. “Com a Van Itinerante, as pessoas não precisarão mais viajar longas distâncias para emitir a carteira de identidade. É uma ação que facilita a vida do cidadão e garante um direito essencial”, afirmou.

Serviço exclusivo

Diferente do Programa Câmara Itinerante, que percorre os doze distritos de Ouro Preto oferecendo uma série de serviços gratuitos em parceria com outras instituições, a Van Itinerante tem foco exclusivo na confecção de carteiras de identidade.

Um calendário de atendimentos está sendo elaborado para atender diferentes localidades do município, reconhecido por sua extensão territorial e áreas de difícil acesso.

Documentos necessários

Para solicitar a Carteira Nacional de Identidade, é preciso apresentar: Solteiros: certidão de nascimento original e legível; Casados: certidão de casamento original e legível; Separados, divorciados ou desquitados: certidão de casamento com averbação original e legível; Comprovante de residência atualizado. A foto será tirada no local. A primeira via do documento é gratuita. A Câmara reforça que não é necessário atualizar a identidade se ela tiver sido emitida há menos de 10 anos.

HORTO DOS CONTOS: Prefeitura de Ouro Preto inicia Plano de Manejo do Parque Horto dos Contos

Com o novo Plano de Manejo, a Prefeitura espera garantir a conservação do patrimônio natural e histórico do parque.

A Prefeitura de Ouro Preto deu início à elaboração do Plano de Manejo do Parque Horto dos Contos, documento que vai orientar a gestão, o uso e a preservação do espaço ao longo dos próximos 12 meses. A iniciativa é coordenada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e executada pela empresa Risco Arquitetura Urbana.

Na última semana, o parque recebeu as primeiras visitas técnicas que marcam o começo do processo. O trabalho envolverá levantamento de estudos prévios, pesquisas em campo e consultas públicas com a comunidade e instituições locais.

Segundo o secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Francisco de Assis, a ação cumpre uma meta do atual governo e atende às exigências legais das Unidades de Conservação (UCs).

"Além do Horto dos Contos, o Morro da Queimada também receberá seu Plano de Manejo, e o do Parque das Andorinhas será revisado. Já o documento da Gruta da Lapa está em elaboração, em parceria com a Samarco, como parte de uma condicionante de licenciamento ambiental", destacou o secretário.

O Plano de Manejo é um instrumento técnico que define zoneamentos, diretrizes e estratégias de conservação de áreas protegidas. O documento orienta o uso sustentável do território, estabelece normas de visitação e identifica medidas para mitigar impactos ambientais e preservar a



Foto: Sarah Moreira / Divulgação

biodiversidade.

Patrimônio histórico e ambiental

Criado em 1799 como Horto Botânico da Vila, o Horto dos Contos foi o segundo jardim botânico do Brasil. O espaço passou por uma ampla

reforma em 2008, que revitalizou sua estrutura e ampliou as áreas de lazer. Reaberto ao público em junho de 2021, o parque abriga trilhas de 2,5 quilômetros em meio à Mata Atlântica preservada, além de mirantes, quadra, anfiteatro, fonte dos desejos, mesas para piquenique e

parquinho infantil.

Com o novo Plano de Manejo, a Prefeitura espera garantir a conservação do patrimônio natural e histórico do parque, reforçando o papel do Horto dos Contos como um dos principais espaços verdes de Ouro Preto.



Cantina da Dora
RESTAURANTE
CATETE

Aberto de Segunda a Sábado - De 11hrs às 14hrs

Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo - 240 - Mariana/MG
Telefone: (31) 98375-7995



Clinica Dr. Gustavo Marchetti
VILA DE LARANJEIRAS

Oftalmologia clínica e cirúrgica

Catarata **Refrativa** **Pterígio** **Consulta de retina**

(31) 3500-2764 **(31) 3658-6689**

Tv. Salomão Ibrahim da Silva, 41
Centro, Mariana - MG, 35420-000



ENTRE EM CONTATO
ATRAVÉS DO NOSSO
WHATSSAPP!

Salve o nosso contato e aproveite nossas oportunidades exclusivas

3791-2904

@primazveiculos
Av. Nossa Senhora do Carmo, 1629 - Mariana/MG

MÉRITO EMPRESARIAL 2025 celebra o empreendedorismo e a inovação em Minas Gerais

O evento homenageia empresas e profissionais que se destacam no cenário mineiro pela capacidade de inovar, empreender e gerar impacto positivo no desenvolvimento econômico e social do estado.



No dia 1º de novembro, o Grande Hotel Termas de Araxá, em Minas Gerais, foi palco do Mérito Empresarial 2025, tradicional premiação realizada durante o 27º Congresso da Federaminas.

A escolha dos premiados segue um processo democrático: as Associações Comerciais de Minas Gerais indicam empresários que se destacaram em suas atividades, contribuindo para o fortalecimento do associativismo e o progresso de suas comunidades.

Neste ano, o Grupo 3T, associado à ACIAM/CDL Mariana, foi eleito Destaque Empresarial 2025 por meio de votação online no aplicativo da entidade. Fundado há 25 anos por Luciano Xavier, o Grupo 3T é uma empresa

com DNA 100% marianense, referência em obras viárias e produção de asfalto de alta qualidade — um trabalho que impulsiona o desenvolvimento regional e gera oportunidades na cidade histórica de Mariana.

Na cerimônia, Luciano Xavier foi representado por seu filho Túlio Carvalho Capute Castro e por Natália de Freitas Tavares, demonstrando que o legado do empreendedorismo familiar se mantém vivo, pautado em dedicação, visão e compromisso social.

Com esta homenagem, a ACIAM/CDL Mariana reafirma a importância do associativismo como motor do crescimento econômico e social, celebrando trajetórias que inspiram e fortalecem o empreendedorismo mineiro.

LEGISLAÇÃO: Representações éticas abertas por postagens de advogados em redes sociais aumentam nos últimos meses

Avanço do marketing jurídico digital trouxe novos desafios à categoria. Confira também outros destaques de Legislação.

O número de representações éticas abertas nas seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) por postagens em redes sociais tem crescido nos últimos meses, segundo levantamento interno de conselhos regionais. O avanço do marketing jurídico digital antes limitado a sites e newsletters trouxe novos desafios à categoria. A principal dúvida entre profissionais é até onde é possível divulgar o trabalho sem infringir o Código de Ética e Disciplina da OAB.

De acordo com o advogado Edgard Dolata, especialista em privacidade de dados, a exposição on-line exige tanto técnica quanto responsabilidade. "Curtidas e seguidores não pagam boletos se vierem acompanhados de riscos éticos", afirma. "O advogado precisa entender que o marketing jurídico não é autopromoção, e sim posicionamento de autoridade baseado em conteúdo informativo e valor público", ressalta.



Transação tributária

A transação tributária é uma aliada importante de empresas que têm litígios com o Fisco. Entretanto, muitos contribuintes têm reclamado que os órgãos credores não têm concedido os benefícios da transação por conta da aferição equivocada da capacidade de pagamento, ao qual todo contribuinte é enquadrado para receber os descontos e as formas de parcelamento para o pagamento de tributos em atraso.

A advogada tributarista Julia Leite, sócia da Leite Alencar Sociedade de Advogados, avalia que a metodologia adotada tanto pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) como pelas procuradorias estaduais vem comprometendo a efetividade e a isonomia da transação tributária. "A classificação da capacidade de pagamento determina o grau de recuperabilidade do crédito", explica a advogada.

UPA SÃO PEDRO: Acesso à UPA é concluído e sinalização viária é finalizada

Prefeito de Mariana, anuncia finalização de intervenção em Unidade de Pronto Atendimento.

O acesso à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) está oficialmente concluído. As sinalizações horizontais e verticais, as placas de orientação e a câmera de monitoramento já estão instaladas, garantindo mais segurança e organização no tráfego de veículos na região. As autoridades municipais reforçam a importância da colaboração dos motoristas para respeitar as sinalizações e assegurar o bom fluxo de trânsito.

Além do acesso à UPA, a sinalização do bairro São Pedro, localizada na terceira via próximo ao trevo de entrada, também foi finalizada. A obra, que havia ficado incompleta mesmo após a inauguração da UPA, foi considerada prioridade da gestão municipal, devido à relevância do equipamento de saúde para a

35 ANOS

betonita

CONSTRUINDO HISTÓRIAS!

www.betonitaconcreto.com.br

[@betonita.concreto](https://www.instagram.com/betonita.concreto)



população local.

O prefeito agradeceu aos servidores envolvidos na execução do projeto e destacou a importância de cada etapa concluída.

"Agradeço a cada servidor que fez parte dessa conquista. Até a próxima obra!", declarou.

Grupo P2
Apresenta

Formas de Abordagem em Campo para Profissionais do SESMT

Aprenda técnicas eficazes de comunicação e condução de diálogos assertivos com equipes operacionais.

Curso Presencial
22/11 | 8h às 13h

Grupo P2
Rua Dom Joaquim, 104 -

Fortaleça sua atuação em campo!

Inscriva-se!
inscricao@grupop2.com.br

Contato:
31 9805-1445

Facebook:

Inscrições limitadas

COMBO DO POSTINHO \$\$

GELADA!

CERVEJA LATÃO 473ML	UNIDADE R\$ 7,50
COMBO COM 3	R\$ 21,00
FARDO COM 12	R\$ 66,00

UNIDADE SAI POR R\$ 7,00

UNIDADE SAI POR R\$ 5,50

RUA DO CATETE, 700 - MURIAÉ-MG

Rezende Churrasqueiras

Promoção portempo limitado

Churrasqueira Colonial P2 pintada 3 espelhos

De R\$669,90 POR APENAS: R\$ 599

Preto
Terracota
Branco

*Outras cores disponíveis sujeito a alteração de valores.

Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo, 490 - Vila do Carmo

Telefone: (31) 98460-6902

FEDERAMINAS: Entidade representativa homenageia empresários e personalidades que contribuem para o desenvolvimento do estado de Minas

ACIAM/CDL Mariana esteve presente no evento representando a Primaz de Minas.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, participou na noite do último sábado (1º/11) da cerimônia de entrega do Mérito Empresarial da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Minas Gerais (Federaminas). O evento, que ocorre anualmente, tem como objetivo reconhecer empresários e personalidades que contribuem para o desenvolvimento econômico e social do estado.

Entre os participantes esteve Helielcio Vieira, executivo da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária e Câmara de Dirigentes Lojistas de Mariana (ACIAM/CDL). Ele destacou a importância do reconhecimento estadual, que valoriza o trabalho de empreendedores de todas as regiões mineiras.

Durante a solenidade, Zema enfatizou a parceria entre o poder público e o setor produtivo, ressaltando o papel dos empreendedores na geração de emprego e renda em Minas Gerais. O governador também mencionou os recordes de investimentos registrados em sua gestão, reafirmando o compromisso do Estado com a criação de um ambiente favorável aos negócios.

Além dos homenageados do setor empresarial, o evento prestou reconhecimentos especiais a lideranças e iniciativas voltadas à promoção do empreendedorismo, da inovação e do desenvolvimento regional.



PRÁTICA AMBIENTAL: Saneouro reduz em 95,9% o uso de copos plásticos nas unidades

Empresa substitui produto descartável por canecas sustentáveis e reforça compromisso com práticas ambientais.



A Saneouro registrou uma redução de 95,9% no consumo de copos plásticos entre o segundo e o terceiro trimestre de 2025. A iniciativa integra as ações da empresa voltadas à sustentabilidade e à redução de resíduos gerados no ambiente de trabalho.

A eliminação gradual do uso de copos começou em março de 2024, durante a celebração do Dia Mundial da Água, quando todos os colaboradores receberam canecas de fibra de arroz. O movimento ganhou força em junho de 2025, mês em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, com a entrega de novas unidades e a substituição completa dos copos descartáveis por opções reutilizáveis.

Entre abril e junho de 2025, a empresa consumiu 24.400 copos plásticos — o equivalente a 244 pacotes de 100 unidades. Já entre julho e setembro, o número caiu drasticamente para 1.000 unidades, o que representa apenas 10 pacotes. Para visitantes, a Saneouro passou a oferecer copos de vidro e xícaras de porcelana, reforçando o compromisso de eliminar o plástico descartável do dia a dia.

“São ações que refletem nosso compromisso com o coletivo e mostram nossos esforços de melhoria contínua”, destaca o superintendente Evaristo Bellini.

Segundo ele, a medida se soma a outras iniciativas da empresa voltadas à consciência ambiental e ao consumo racional de recursos. “Podemos comparar essa ação à economia de água: se cada um fizer sua parte, o resultado é gigante. A Saneouro se orgulha de contribuir de forma concreta para a redução do uso de plásticos”, afirma Bellini.

Em 2024, a empresa já havia registrado uma queda de 30 mil unidades no consumo de copos plásticos em relação a 2023, resultado direto da campanha de incentivo ao uso de canecas.

O impacto positivo da iniciativa vai além das unidades da empresa. O plástico descartável é um dos materiais que mais demoram a se decompor, podendo levar até 400 anos no meio ambiente. Sua reciclagem é baixa — cerca de 20% — e, quando fragmentado, o material se transforma em microplásticos que contaminam solos, rios e oceanos, sendo ingeridos por animais marinhos.

Ao reduzir drasticamente o uso de copos plásticos, a Saneouro reforça seu papel na preservação ambiental e demonstra que pequenas mudanças de hábito podem gerar grandes transformações coletivas.

MÉRITOS da Câmara Municipal de Mariana reconhece contribuições à comunidade

Solenidade valoriza cidadãos, instituições e iniciativas que impulsionam o desenvolvimento social, cultural, econômico e educacional do município.

A cerimônia Méritos da Câmara Municipal de Mariana se consolidou como um dos eventos mais importantes do calendário institucional da cidade. Realizado anualmente, o evento chegou à sua mais recente edição na noite da última sexta-feira (31/10), no salão nobre do Porteira de Minas, reunindo autoridades, homenageados e convidados.

O principal objetivo da solenidade é reconhecer e valorizar cidadãos, instituições e iniciativas que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento social, cultural, econômico e educacional de Mariana.

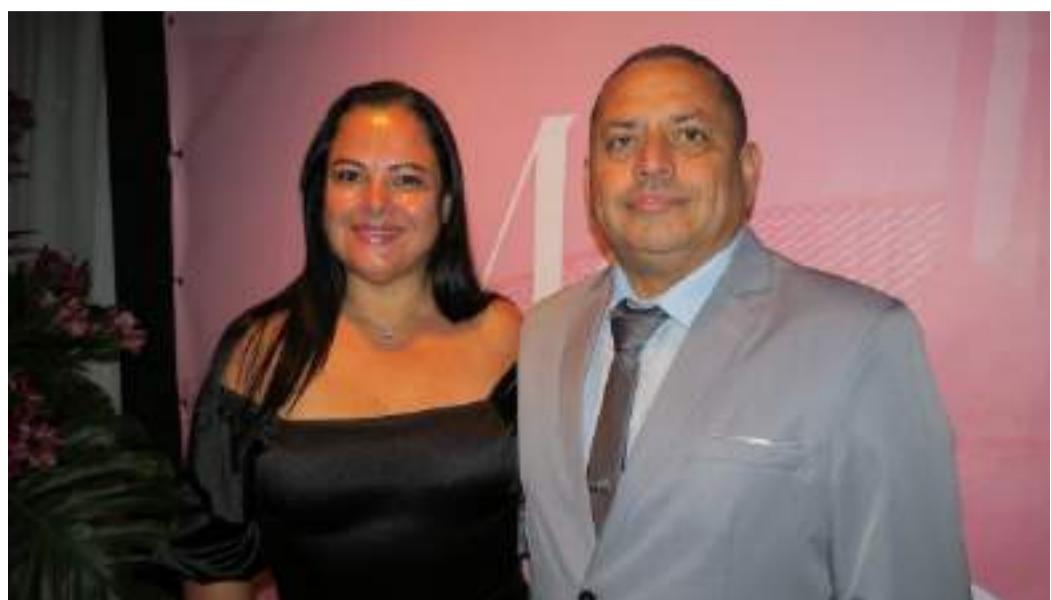
Mais do que uma simples cerimônia, a entrega das honrarias representa um gesto de gratidão e reconhecimento público àqueles que, com dedicação e compromisso, fortalecem a identidade marianense e colaboram para o bem-estar coletivo. Cada homenageado é indicado pelos vereadores, em um processo que busca destacar exemplos inspiradores de

cidadania, solidariedade e comprometimento com o progresso da cidade.

O evento transforma o ambiente legislativo em um verdadeiro palco de celebração da participação comunitária e do serviço público responsável. Representantes de diversos setores — como educação, saúde, comércio, esporte e cultura — recebem o reconhecimento da sociedade por meio das homenagens oficiais concedidas pelo Legislativo municipal.

Para a Câmara de Mariana, o Méritos reforça seu papel não apenas como espaço de debate e elaboração de leis, mas também como instituição que valoriza pessoas e histórias que constroem uma cidade melhor.

A solenidade simboliza a união entre o poder público e a população, promovendo o orgulho de ser marianense e o compromisso com uma Mariana mais justa, solidária e humana.



Amor e Cuidado com seu pet
24 horas por dia!

Na PeludosVet, cada consulta é feita com amor, atenção e estrutura completa para garantir saúde e bem-estar ao seu pet, dia e noite. Porque cuidado de verdade não tem hora marcada.

PeludosVet
Assistência 24 horas

Horário das visitas:
Rua América, 207
Jd. Santana, Mariana/MG

Chame no WhatsApp
(31) 9 8326-8266



COMPROU, CHEGOU!

TELE-ENTREGA

- 3557.3876 | 3558.6575 *
- 3558.6937 | 98733.2455

DROGA REDE

Av. Getúlio Vargas, 6 Centro - Mariana/MG



“ARRUMANDO A CASA”: Mariana entrega 16ª casa reformada pelo programa “Arrumando a Casa” no bairro Santo Antônio

A beneficiária, Gisele Batista, e sua família receberam um imóvel totalmente revitalizado, que antes apresentava sérias dificuldades estruturais.



SINTOMAS

- DIFICULDADE OU DOR AO URINAR
- URINAR COM FREQUÊNCIA
- PRESENÇA DE SANGUE NA URINA
- DOR ÓSSEA

ATENÇÃO AOS FATORES DE RISCO

- IDADE**
50 O RISCO AUMENTA A PARTIR DOS 50 ANOS; MAIOR INCIDÊNCIA EM HOMENS ACIMA DOS 65

HISTÓRICO FAMILIAR

- HOMENS COM PARENTES DE PRIMEIRO GRAU (PAI, IRMÃO) QUE TIVERAM A DOENÇA APRESENTAM MAIOR RISCO

ESTILO DE VIDA

- UMA ALIMENTAÇÃO RUIM, SEDENTARISMO E OBESIDADE TAMBÉM CONTRIBUEM PARA O RISCO

VERGONHA É NÃO SE CUIDAR

UM DIAGNÓSTICO PRECOCE, POSSUI 85% DE CHANCE DE CURA

EXAME DE PSA

EXAME DE SANGUE QUE MEDE O NÍVEL DO ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA). **PREVINA-SE!**

VOÇÊ SABIA?

1 EM CADA 6 HOMENS, SÃO DIAGNOSTICADOS

TENHA BONS HABITOS

- 1** ALIMENTE-SE DE FORMA SAUDÁVEL
- 2** PRATICUE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR
- 3** FAÇA O CONTROLE DE PESO E DA DIABETES

CUIDAR DA SAÚDE TAMBÉM É COISA DE HOMEM!

O Sindicato Metabase Mariana apoia e incentiva a prevenção e diagnóstico precoce. Procure ajuda de um especialista.



O bairro Santo Antônio, em Mariana, foi palco de mais uma história de recomeço nesta semana com a entrega da 16ª residência reformada pelo programa municipal Arrumando a Casa.

A reforma incluiu novas vigas e reforço estrutural, pé-direito elevado, telhado renovado, instalações elétrica e hidráulica refeitas, piso e revestimentos novos, banheiro reconstruído, pintura geral e uma fachada totalmente remodelada, devolvendo à família o orgulho de chamar o espaço de lar.

Em cerimônia de entrega, o prefeito Juliano Duarte (PSB) destacou a importância do programa para a população de Mariana.

“O Arrumando a Casa é muito mais do que uma reforma; é a transformação de vidas. Cada casa entregue representa dignidade,

segurança e esperança para famílias que enfrentavam condições precárias. Nosso compromisso é continuar investindo em iniciativas que melhoram a qualidade de vida e fortalecem o sentimento de pertencimento em nossa cidade”, afirmou.

Segundo a prefeitura, o programa tem impacto social e urbano significativo, atendendo moradores em situação de vulnerabilidade e contribuindo para a valorização dos bairros. Cada obra é planejada para garantir segurança estrutural e conforto, atendendo a todas as normas técnicas de construção.

O Arrumando a Casa já beneficiou dezenas de famílias desde o início da gestão, reafirmando a prioridade da administração municipal em humanizar os espaços urbanos e transformar a vida dos cidadãos.

LUSA
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

SUA OBRA COMEÇA AQUI!!

Endereço: Av. Manuel Leandro Corrêa, 252 - Mariana, MG

Telefone: (31) 3557-1772

VALORIZAÇÃO: Câmara aprova criação de função gratificada para membros da CIPA do SAAE de Mariana

Projeto de autoria do Executivo visa valorizar servidores e fortalecer a política de prevenção de acidentes na autarquia.

A Câmara Municipal de Mariana aprovou, em única discussão e votação, o Projeto de Lei nº 403/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que institui a função gratificada para os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Sistema Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). A aprovação ocorreu na última reunião ordinária realizada no dia (03/11).

A proposta tem como objetivo disciplinar a concessão de gratificações aos servidores que integram a CIPA, reconhecendo a importância da atuação preventiva desses colaboradores dentro da autarquia. O texto também define as atribuições do coordenador e dos demais membros da comissão, conforme previsto na Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), que orienta as ações de segurança e saúde no trabalho.

Segundo o parecer emitido pela Comissão de Finanças, Legislação e Justiça, composta pelos vereadores Fernando Sampaio de Castro, Roberto Nicolau Cota e Samuel de Freitas Martins, o projeto está em conformidade com a legislação vigente, apresentando adequação jurídica e orçamentária. A proposta também recebeu parecer favorável da assessoria contábil da empresa JC Gestão e Negócios, que constatou não haver impacto na execução orçamentária do município.

Durante a sessão, o vereador Ronaldo Bento destacou a importância da iniciativa e elogiou a direção do SAAE, em especial o diretor Ronaldo Camelo, pela condução do projeto.

"Esse projeto traz mais segurança e valorização para os colaboradores do SAAE. A criação da função gratificada é um incentivo



para que os servidores atuem de forma ainda mais comprometida com a prevenção de acidentes. A CIPA tem papel fundamental na construção de um ambiente de trabalho seguro, e essa medida é um reconhecimento desse esforço", afirmou o parlamentar.

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes e segue agora para sanção do prefeito Juliano Vasconcelos

Gonçalves.

O procurador jurídico do SAAE, Israel Quirino, esteve presente no plenário e explicou sobre o projeto: "Nossa área é pequena e, atualmente, contamos com dois técnicos de segurança do trabalho para organizar a instituição. Teremos uma reunião a cada dois meses, inicialmente, até que o órgão esteja estruturado e possa funcionar de maneira

adequada. Esse órgão auxiliar vai nos orientar quanto à segurança do trabalho dos nossos servidores".

Com a nova legislação, o município busca fortalecer a política de segurança do trabalho, garantindo melhores condições para os servidores e reforçando o compromisso da administração pública com a proteção e integridade dos trabalhadores da autarquia.

CULTURA E HISTÓRIA: Ouro Preto promove palestra sobre valorização da história e memória local

Palestra teve como objetivo estimular a produção de narrativas sobre a cultura mineira e manter vivas as memórias regionais.



Foto: Neno Vianna / Divulgação

A Biblioteca Pública de Ouro Preto recebeu, na última quarta-feira (29), o professor e diretor do Instituto Cultural Amilcar Martins (ICAM), Amilcar Martins Filho, para o seminário "Como escrever a história da sua cidade". O encontro discutiu métodos e etapas para a construção de projetos voltados à história local, com o objetivo de estimular a produção de narrativas sobre a cultura mineira e manter vivas as memórias regionais.

Durante a palestra, o pesquisador apresentou técnicas de investigação histórica e ressaltou a importância de se registrar acontecimentos cotidianos e memórias de comunidades. A proposta é incentivar que moradores, estudantes e pesquisadores se tornem protagonistas na preservação da história das cidades mineiras.

O prefeito Ângelo Oswaldo destacou a relevância da iniciativa. "Um curso muito importante na Biblioteca Pública, que leva para toda Minas Gerais o gosto e o interesse pela história", afirmou.

Para a estudante de Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Nicole Machado, a palestra reforçou a ligação entre a prática acadêmica e o

patrimônio local. "Como museóloga, acho que a palestra está encaixando muito com o que eu estou aprendendo no curso. Vai agregar muito à minha formação", comentou.

Durante o evento, Amilcar Martins Filho também refletiu sobre o potencial histórico de Ouro Preto. "Investigaria a descoberta do ouro, porque foi em virtude dela que a cidade foi criada", observou.

Sobre o Instituto

Fundado em 2001, o Instituto Cultural Amilcar Martins (ICAM) nasceu de um extenso acervo sobre a história de Minas Gerais que precisou ser institucionalizado. A instituição tem como missão preservar e divulgar a cultura e o patrimônio histórico mineiro.

A coleção Mineiriana, mantida pelo ICAM, reúne mais de 12 mil publicações e constitui um dos principais centros de preservação do patrimônio bibliográfico do estado. Amilcar Martins Filho é também autor do manual Como escrever a história da sua cidade, que inspira cursos e palestras em Minas Gerais.

AUTO POSTO SUCESSO
ESTAMOS ABERTOS 24H

AVENIDA MANUEL LEONÍDIO CORRÊA, 400.
OURO PRETO, MARIANA-MG
(31) 3957-1344

Sorria com confiança! Cuidado do seu sorriso com especialistas.

TRATAMENTOS PERSONALIZADOS PARA DEIXAR SEU SORRISO PERFEITO!

ESPECIALISTAS EM ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA ENTRE OUTROS PROCEDIMENTOS, COM ATENDIMENTOS HUMANIZADO E PERSONALIZADO.

ENTRE EM CONTATO HOJE MESMO E TRANSFORME SEU SORRISO

AGENDE SUA AVALIAÇÃO
(31) 98470-4888

RUA WENCESLAU BRAZ, 445
CENTRO / MARIANA - MG

SAÚDE: Mariana reforça parceria com Estado para aprimorar serviços de saúde

O encontro reforçou o compromisso das equipes municipais e estaduais em melhorar a qualidade do atendimento à população.

Em reunião realizada no dia 4 de novembro na Cidade Administrativa em Belo Horizonte, representantes do município de Mariana e do Governo de Minas Gerais discutiram estratégias para fortalecer os serviços e equipamentos de saúde da cidade. O encontro reforçou o compromisso das equipes municipais e estaduais em melhorar a qualidade do atendimento à população.

O prefeito de Mariana, Juliano Duarte (PSB), destacou a importância de investir cada vez mais em saúde no município. "Saúde é prioridade absoluta para nossa gestão. É essencial que Mariana conte com serviços eficientes e acessíveis, e por isso estamos trabalhando em parceria com o Estado para garantir mais recursos, infraestrutura e profissionais qualificados para atender nossa população", afirmou.

A secretária municipal de Saúde, Marilene Romão, também ressaltou o impacto positivo da cooperação entre os diferentes níveis de governo. "Sainos desta reunião com a certeza de que muito trabalho está sendo feito em prol da saúde de Mariana. Seguimos



atuando com dedicação para que nossa cidade avance cada vez mais na qualidade dos serviços oferecidos", disse.

O encontro contou ainda com a presença do deputado estadual Noraldino Junior e do secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, que reforçaram o compromisso de garantir mais benefícios e investimentos para a área.

Segundo os participantes, a reunião resultou em ações estratégicas e planos de melhorias que devem impactar diretamente a rotina dos usuários do sistema de saúde do município, fortalecendo equipamentos, infraestrutura e capacitação de profissionais.

"A parceria entre município e Estado é fundamental para assegurar que os marianenses tenham acesso a serviços de saúde cada vez mais eficientes e humanizados", ressaltou a secretária Marilene Romão.

O diálogo entre as equipes marca mais um passo na busca por avanços contínuos na saúde pública de Mariana, reforçando o compromisso da gestão municipal com a população.

ESPORTE: Projeto de Lei inclui Corrida Fábrica Run no calendário oficial de eventos de Mariana

Iniciativa do vereador Ítalo Henrique de Oliveira reconhece evento esportivo anual como parte das atividades oficiais do município.



A farmácia mais barata do Brasil!

ESTAMOS FAZENDO ENTREGA!

TELE-ENTREGA

UNIDADE I **UNIDADE II**

3558-1031 3557-4498
98733-2454 98556-1609

@ultrapopularmariana
Ultra PopularMariana

#ULTRAPOPULAR



A Câmara Municipal de Mariana aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 412/2025, de autoria do vereador Ítalo Henrique de Oliveira, que inclui a Corrida Fábrica Run no calendário oficial de eventos do município. A proposta foi apreciada em única discussão e votação durante uma sessão ordinária do dia 3 de novembro de 2025, após parecer favorável das comissões competentes.

O projeto recebeu análise positiva das Comissões de Finanças, Legislação e Justiça e de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, que destacaram a legalidade e a constitucionalidade da matéria. Como a proposta não afeta o orçamento municipal, dispensou parecer da assessoria contábil.

Segundo o parecer, a Corrida Fábrica Run é promovida pelos empresários da Moreira Malta Pub Ltda, empresa sediada na Praça Gomes Freire, e já vem sendo realizada no município há mais de dois anos, com edições em 2023 e 2024. O evento esportivo, de caráter regional, reúne atletas e entusiastas da corrida de rua, fomentando o esporte, o lazer e o turismo local.

Com a aprovação, a corrida passa a integrar oficialmente o calendário esportivo e turístico de Mariana, devendo ocorrer anualmente no mês de junho, com data definida pelos organizadores.

Durante a votação, o autor da proposta, vereador Ítalo

Henrique de Oliveira, ressaltou a importância de valorizar eventos esportivos criados e organizados por moradores da cidade.

"A Fábrica Run é um exemplo de organização e incentivo ao esporte. Já participei de edições anteriores e vi de perto o envolvimento da comunidade. É fundamental valorizarmos iniciativas locais que movimentam a cidade, geram lazer, saúde e fortalecem o esporte marianense", afirmou o parlamentar.

O projeto foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes e segue agora para sanção do prefeito.

Composição das Comissões:

Finanças, Legislação e Justiça: Fernando Sampaio de Castro, Roberto Nicolau Cota e Samuel de Freitas Martins.

Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo: Ítalo Henrique de Oliveira, Samuel de Freitas Martins e Maurício Antônio Borges Andrade Silva.

Com a inclusão da Fábrica Run no calendário oficial, Mariana reforça seu compromisso em estimular o esporte e valorizar iniciativas locais, consolidando o município como palco de eventos que promovem qualidade de vida, integração social e desenvolvimento econômico.

TRAUMA INVISÍVEL: O PREÇO PSÍQUICO DA GUERRA ÀS DROGAS PARA MORADORES E POLICIAIS

Por Jeferson Duarte

A Bala Dói no Corpo e na Mente

A violência da guerra às drogas tem uma face visível — as mortes, o sangue, as manchetes. Mas há uma ferida mais profunda e silenciosa que atinge milhões de brasileiros: o sofrimento mental imposto aos moradores das favelas.

A frase original, "Quem lucra com o tráfico, quem morre é o pobre," ganha uma dimensão psíquica brutal: Quem lucra é invisível, mas o trauma e o adoecimento psíquico são a herança de quem vive na comunidade.

Para nós, profissionais de saúde mental, é crucial entender que a violência policial seletiva não é apenas uma falha de segurança; é um potente fator de adoecimento psicosocial.

O Bombardeio Psíquico: Vivendo no Limite

Imagine viver em um estado constante de alerta, onde o som de um helicóptero ou de um tiro significa perigo iminente. Essa é a realidade que transforma a favela em um "território conflagrado" (Gonçalves et al., 2017), produzindo efeitos devastadores na mente dos moradores:

* Estresse Pós-Traumático Complexo (TEPT-C): A exposição repetida e crônica a tiroteios, invasões policiais e a perda violenta de vizinhos ou familiares leva a sintomas que vão além do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e são característicos de exposição prolongada à violência. Ansiedade, insônia, medo de sair de casa (fobia social) e a sensação de que "algo terrível pode voltar a acontecer a qualquer momento" são a norma (Minayo, 2006; Ripoll, 2022).

* Trauma Coletivo: Como aponta a teoria do trauma coletivo, a violência estatal e a repressão nas comunidades danificam os laços de confiança e o

sentimento de que a comunidade é um local de apoio (Erikson, citado por ANDI, 2019). Abalam-se as estruturas subjetivas e o senso de pertencimento, levando ao isolamento e à revitimização (Das et al., 2006).

A violência do Estado não só gera o adoecimento, mas também funciona como uma barreira de acesso perverso aos serviços de saúde. Operações policiais frequentes fecham as Unidades Básicas e Centros de Atenção Psicosocial (CAPS), impossibilitando o cuidado de milhares de pessoas no momento em que ele é mais necessário e comprometendo o funcionamento do SUS. Configura-se, assim, uma dupla violação de direitos (Radis/Fiocruz, 2023).

O Papel do Profissional de Saúde Mental

O nosso campo precisa ampliar o olhar para além da patologia individual e enxergar o sofrimento como produto social.

O sofrimento psíquico dos moradores da favela é frequentemente causado pela ausência de políticas públicas e pelas violações de direitos (Outras Palavras, 2023). Portanto, a intervenção exige uma abordagem que vá da clínica ao político:

* Cuidado Territorial e Coletivo: O atendimento não deve ser dissociado do contexto social. Estratégias como as desenvolvidas por coletivos de psicanalistas (como o Psi Maré, citado por Ripoll, 2022) mostram a importância de dispositivos grupais e do atendimento que reconhece a dimensão sociopolítica do trauma.

* Desnaturalização do Adoecimento: Muitas vezes, os moradores naturalizam a violência e o próprio adoecimento ("É só ansiedade por causa da correria"). Nossa papel é nomear esse sofrimento e explicar que ele não é apenas individual, mas está inserido em um

contexto de guerra não declarada.

* Luta por Direitos: Defender a saúde mental é defender a moradia, o saneamento básico e o fim das operações letais. O trabalho psicosocial deve envolver a criação de dispositivos coletivos de luta e emancipação que ajudem a comunidade a transformar o trauma em ação política (Ciência & Saúde Coletiva, 2025).

E a Saúde Mental de Quem Pressiona o Gatilho?

É fundamental reconhecer que a política de segurança baseada na letalidade também gera um adoecimento profundo nos agentes do Estado. Policiais submetidos a longas jornadas, falta de estrutura e a constante exposição a traumas tornam-se vítimas dessa mesma "máquina de guerra". Transtornos de humor, abuso de substâncias e o alto índice de suicídio entre a categoria mostram que a segurança pública falha ao não investir em programas robustos e sigilosos de atenção psicosocial para seus próprios profissionais. Tratar o policial também é parte da solução para humanizar a segurança.

A verdadeira política de segurança que respeita a vida é aquela que investe em escola, cultura, saúde e na desmilitarização da repressão. Só assim poderemos começar a curar a ferida aberta do trauma coletivo.

Referências Selecionadas

* ANDI. (2019). Trauma: que cuidados devemos ter após a tragédia de Suzano. Agência Nacional dos Direitos da Infância.

Disponível em: <https://andi.org.br/infancia/media/trauma-que-cuidados-devemos-ter-apos-a-tragedia-de-suzano/>. Acesso em: 30 out. 2025.

* Ciência & Saúde Coletiva. (2025). Violência urbana e sofrimento psicosocial: uma discussão clínico-política em torno da concepção de trauma coletivo. Artigos - Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 30, n. [volume projetado, e.g., 6], p. [páginas], jul. 2025. DOI: 10.1590/1413-81232025306.01652025.

* Das, V.; Poole, D. (2006). Violência e saúde. In: MINAYO, M. C. de S.; SOUZA, E. R. (Orgs.). Violência e Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. [Inserir páginas do capítulo, e.g., 37-50].

* Gonçalves, H. C. B. et al. (2017). Violência urbana e saúde mental: desafios de uma nova agenda? Fractal: Revista de Psicologia, Niterói, v. 29, n. 1, p. 17-23, jan./abr. 2017. DOI: <https://doi.org/10.22409/1984-0292/v29i1/1256>.

* Minayo, M. C. de S. (2006). Violência e Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

* Outras Palavras. (2023). O direito à Saúde Mental, visto pelas favelas. Disponível em: <https://outraspalavras.net/desigualdades-mundo/o-direito-a-saude-mental-visto-pelas-favelas/>. Acesso em: 30 out. 2025.

* Radis/Fiocruz. (2023). Tiros que adoecem: Como operações policiais em favelas afetam a saúde dos moradores e comprometem o funcionamento do SUS. Radis Comunicação e Saúde, n. 254, nov. 2023. Disponível em: <https://radis.ensp.fiocruz.br/todas-edicoes/radis-254/>. Acesso em: 30 out. 2025.

* Ripoll, L. (2022). Violência policial e saúde mental: 1/3 da população favelada sente ansiedade. Jornal O Cidadão. 18 out. 2022.



Os melhores imóveis estão aqui!



@arenaimobiliarias

3555-5296 | (31) 98514-3911

imobiliariasarena.com.br

PARKINSON: Associação Brasil Parkinson comemora 40 anos com inauguração de sala de reabilitação moderna

O site reúne informações sobre sintomas, diagnóstico, terapias, alimentação e saúde mental, consolidando-se como uma das principais referências no país sobre a doença de Parkinson.



A Associação Brasil Parkinson (ABP) celebrou seus 40 anos de atuação com a inauguração de uma nova sala de reabilitação física e emocional, equipada com tecnologia de ponta e recursos terapêuticos avançados. O espaço, que simboliza um marco na trajetória da instituição, reforça o compromisso da ABP com a inovação, o acolhimento e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com doença de Parkinson e de seus familiares.

Projetada para atender pacientes em diferentes estágios da doença, a nova estrutura reúne equipamentos especializados para fisioterapia, oficinas terapêuticas e atividades em grupo. O ambiente foi desenvolvido para estimular o movimento, a autonomia e o bem-estar, promovendo uma abordagem integral no tratamento.

"Esta sala simboliza a essência da nossa missão: oferecer reabilitação que inspira e tecnologia que acolhe. É um presente para a comunidade Parkinson e uma celebração do nosso compromisso com o futuro do cuidado", destacou Érica Tardelli, presidente da ABP.

Reconhecida nacionalmente pela atuação em acolhimento, educação e disseminação de conhecimento, a ABP também expande sua presença digital com e-books gratuitos, cursos online e programas de apoio a cuidadores, disponíveis no portal www.parkinson.org.br

O site reúne informações sobre sintomas, diagnóstico, terapias, alimentação e saúde mental, consolidando-se como uma das principais referências no país sobre a doença de Parkinson.

Fundada em 1985, a associação é uma entidade sem fins lucrativos que, há quatro décadas, transforma o cuidado em movimento, reunindo pacientes, familiares e profissionais de saúde em uma rede de solidariedade e aprendizado contínuo.

"Ao longo de 40 anos, aprendemos que o cuidado é feito de empatia, técnica e esperança. Esta inauguração não é apenas sobre equipamentos, mas sobre pessoas que acreditam ser possível viver com Parkinson — com dignidade, movimento e alegria", reforçou Tardelli.

Endereço: Av. Manoel Leandro Corrêa - nº 204 - Centro - Mariana/MG
Telefone: (31) 98393-8895

Sabedoria é fazer seguro no lugar certo!

CONSÓRCIO - FINANCIAMENTO - SEGURO: AUTO - RESIDENCIAL - EMPRESARIAL E VÁRIOS OUTROS PARA PROTEGER VOCÊ E TODOS OS SEUS BENS.

EDUCAÇÃO E ESPORTE: Prefeitura de Mariana entrega quadra reformada da Escola Municipal Dom Luciano

Evento de entrega contou com a presença do chefe do poder executivo de Mariana, Juliano Duarte, secretários do primeiro escalão do governo municipal além de educadores e alunos.

Alunos, professores e a comunidade escolar da Escola Municipal Dom Luciano celebraram, na última sexta-feira (31/10), a entrega da quadra poliesportiva totalmente reformada. A obra, aguardada há anos, foi concluída pela Prefeitura de Mariana por meio das Secretarias de Educação e de Obras e Gestão Urbana.

A cerimônia de inauguração, realizada às 10h, reuniu estudantes, educadores e autoridades municipais, que destacaram a importância do investimento para o

fortalecimento da educação e do esporte no município.

Com a reforma, o espaço recebeu melhorias estruturais que garantem mais segurança, conforto e acessibilidade para a prática de atividades físicas, eventos escolares e comunitários. Segundo a administração municipal, a iniciativa integra o conjunto de ações voltadas à valorização dos ambientes educacionais e ao incentivo à prática esportiva entre crianças e jovens.



Foto: Letícia Aguilar / Panfletu's



Economize!
Não pinte sua casa sem antes fazer um orçamento aqui.
COBRIMOS QUALQUER PREÇO DE MINAS

Descontos até 40% nas tintas e revestimentos
(31) 3560-3200 | MELHOR PREÇO GARANTIDO | PAGAMENTO 6X SEM JUROS | ENTREGA GRÁTIS

A entrega da nova quadra representa, segundo os presentes, a realização de uma antiga demanda da comunidade escolar e um passo importante para a

promoção da qualidade de vida e do aprendizado dos alunos.

Compra - Venda - Administração - Avaliação de imóveis



Imóveis em Mariana, Ouro Preto e região
Geraldo Carvalho
(31) 3557-2004 / 99961-3043
98484-9353
E-mail: contato@imobiliariageraldocarvalho.com.br
Site: www.imobiliariageraldocarvalho.com.br

Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 9 - Centro - Mariana-MG

CENSO 2022: Minas Gerais é onde há mais casamentos no civil e no religioso, segundo o Censo

Mais de 50% dos mineiros se casam tanto no civil quanto no religioso.





Encerrando o Ano Letivo com Reflexão
Celebre cada avanço
Reconhecer conquistas motiva para o próximo ano.
Exemplo: Faça um mural com fotos e trabalhos para mostrar o quanto cada aluno evoluiu.

DENBER
Dicas e reflexões para pais e educadores

"Transforme sua casa com móveis que inspiram conforto e beleza."



Buffet sevilha 4 portas 100% mdf
Cristaleira Vitrum 100% mdf

"Móveis que traduzem elegância e personalidade."

Endereço: Arantes Móveis - Rua Aleijadinho - 391 - Centro
Conselves Center: Rua Diamantina, 376- Cabanas

Telefone: 35573733 / 971944913

"Renove o ambiente, renove a energia!"

De acordo com os dados do Censo Demográfico 2022 divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na quarta-feira (5/11), Minas Gerais é o único estado do país onde mais de 50% das uniões conjugais eram feitas tanto pelo casamento no civil quanto no religioso naquele ano.

Nessa unidade da Federação, 51,3% dos entrevistados informaram ter se registrado nas duas formas. Encaixa-se nesse perfil a pessoa que vivia em companhia do cônjuge, com quem era casada no civil e no religioso, inclusive a que, embora somente tenha comparecido à cerimônia religiosa, regularizou o ato civil de acordo com a legislação vigente.

Do outro lado estão os moradores dos estados da região Norte do país, onde a maioria vive em união consensual, quando a pessoa que vivia em companhia de cônjuge com quem não contraiu casamento civil nem religioso. Considerou-se neste

tipo de união a pessoa que vivia em união estável com contrato registrado em cartório. Amapá lidera neste quesito, com 62,6%.

O IBGE também fez o levantamento considerando apenas o estado conjugal nos domicílios, quando a pessoa de 10 anos ou mais de idade vivia em união (para a pessoa que vivia em união conjugal com cônjuge ou companheiro que era morador no domicílio); não vivia, mas já viveu em união (para a pessoa cujo cônjuge ou companheiro perdeu a condição de morador no domicílio ou a que teve união conjugal dissolvida); ou nunca viveu em união (para a pessoa que nunca viveu em companhia de cônjuge ou companheiro).

Nesses dados, Santa Catarina aparece como o estado onde os casais viviam mais em união (58,4%). E o Rio de Janeiro se destaca como o estado onde 21,4% dos casais não viviam na época da pesquisa, mas já viveram em união no passado.

COMBATE À DENGUE: Praça da Sé recebe o Dia D de mobilização contra o Aedes aegypti no sábado (08) em Mariana

A Prefeitura de Mariana promove neste sábado (8/11), das 9h às 12h, na Praça da Sé, o Dia D de Combate à Dengue.

A ação, organizada pela Secretaria de Saúde, tem como objetivo intensificar a conscientização da população sobre a importância de eliminar os focos do Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Durante o evento, os moradores poderão participar de diversas atividades educativas e serviços de saúde, incluindo aferição de pressão arterial e glicemia capilar, além de orientações sobre o ciclo de vida do mosquito e medidas preventivas para evitar sua proliferação.

A programação também contará com: Visitas domiciliares realizadas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE's), com foco na remoção de criadouros e tratamento de depósitos com água parada; Informações sobre animais peçonhentos e manejo do caramujo africano; Orientações da Secretaria de Meio Ambiente sobre o descarte correto de resíduos e materiais recicláveis; Evento de adoção de animais; Atividades recreativas e dinâmicas voltadas para as crianças.

O Dia D integra um mutirão municipal de combate à dengue que está sendo realizado nos bairros e distritos de Mariana até dezembro. A iniciativa inclui visitas casa a casa e recolhimento de materiais que acumulam água, como garrafas, pneus e móveis inservíveis, reforçando o compromisso da gestão com a prevenção e a saúde pública.



VEREADOR PEDRO SOUSA doa máquinas de cortar cabelo ao Presídio de Mariana e reforça compromisso com a ressocialização

Segundo o parlamentar, a ação integra um plano de medidas voltadas à ressocialização.



O vereador Pedro Sousa (PV) realizou, nesta semana, a doação de máquinas de cortar cabelo ao Presídio de Mariana, em uma ação voltada à promoção da higiene, saúde e dignidade da população carcerária. A iniciativa permitirá que os internos mantenham os cabelos aparados, contribuindo para melhores condições de convivência na unidade.

Segundo o parlamentar, a ação integra um plano de medidas voltadas à ressocialização, com foco na criação de oportunidades para que pessoas privadas de liberdade possam reconstruir suas vidas após o cumprimento da pena. "Precisamos criar cenários onde essas pessoas possam recomeçar com dignidade. Ao fecharmos as portas,

travamos as possibilidades de recomeço. Nossa sociedade precisa estar pronta para acolher quem deseja mudar de caminho, e eu continuarei lutando para que isso aconteça", afirmou Pedro Sousa.

O vereador ressaltou ainda que o verdadeiro propósito da pena deve estar ligado à transformação e à reintegração social, destacando que cuidado e inclusão são fundamentais para reduzir a reincidência criminal e promover um retorno mais humano à sociedade.

A direção do presídio, representada por Aline Gonçalves, agradeceu a doação e reforçou a importância de iniciativas como esta, que contribuem diretamente para o bem-estar e a valorização da comunidade carcerária.

CALOTE: Comerciantes denunciam calote de terceirizadas da Fundação Renova em audiência na ALMG

Empresários de Barra Longa relatam prejuízo superior a R\$ 500 mil e cobram responsabilidade da Samarco, que não compareceu à reunião da Comissão de Defesa do Consumidor.

A Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) discutiu, na quarta-feira (5/11), os prejuízos sofridos por comerciantes, consumidores e empresários de Barra Longa (MG) devido a calotes aplicados por empresas terceirizadas da Fundação Renova. A fundação foi criada pela mineradora Samarco e suas controladoras, Vale e BHP Billiton, para executar ações de reparação após o rompimento da barragem de Fundão, em Bento Rodrigues distrito de Mariana, em 2015.

A audiência pública, solicitada pelo presidente da comissão, deputado Adriano Alvarenga (PP), reuniu comerciantes, lideranças comunitárias, representantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e autoridades municipais. A Samarco, principal responsável pelo desastre, não compareceu à reunião, o que gerou críticas entre os participantes.

Segundo os comerciantes, mais de 40 estabelecimentos locais foram prejudicados, somando perdas que ultrapassam R\$ 500 mil. As empresas terceirizadas contratadas pela Fundação Renova deixaram de pagar serviços prestados durante o processo de reconstrução da cidade.

“Estamos órfãos do respeito e da ombridade da Samarco. O comércio sofreu com as terceirizadas, empresas que tratamos com cuidado, e hoje reivindicamos o fruto do nosso trabalho”, desabafou Alisson Magalhães Cotta, comerciante de Barra Longa.

A comerciante Maria da Conceição relatou que o calote trouxe consequências devastadoras para sua família. “Meu marido viu o comércio ruir, teve depressão e faleceu. Até hoje não recebi a parte que me cabe da indenização como viúva”, lamentou.

O representante dos comerciantes Everton Fraga Trindade criticou a falta de retorno da Renova e da Samarco. “Não estamos pedindo indenização, queremos apenas receber pelo trabalho feito. É revoltante ver um acordo bilionário e, ao mesmo tempo, pequenos comerciantes sofrendo calote”, afirmou.



Foto: Ramon Bitencourt / ALMG

Durante a reunião, o deputado Adriano Alvarenga reforçou que a Samarco tem responsabilidade solidária sobre as dívidas das terceirizadas.

“Não adianta a empresa alegar que não tem culpa. Se o serviço foi terceirizado, a responsabilidade é compartilhada. A Samarco lucrou com o minério e deve respeito à população mineira”, declarou o parlamentar.

O prefeito de Barra Longa, Elson Aparecido de Oliveira, também cobrou mais atenção da mineradora. “Fomos o município mais atingido e nunca tivemos representantes locais nas discussões. É um absurdo que a Samarco não esteja aqui para ouvir o povo”, criticou.

A audiência contou ainda com a participação do ex-prefeito de Mariana e ex-deputado federal Duarte Eustáquio Gonçalves Júnior, que pediu união das lideranças políticas e comunitárias.

“Há moradores de uma mesma rua em que um foi indenizado e o outro não. Isso mostra que o acordo bilionário de R\$ 170 bilhões foi mal distribuído”, disse.

Lideranças locais também denunciaram o impacto contínuo do desastre na saúde e na estrutura social da cidade. A quilombola Simone Silva, da comunidade de Gesteira, relatou que o território foi “varrido do mapa” e que os moradores seguem sem indenização.

“São dez anos do crime da barragem e também do crime do acordo. Perdi familiares e minha filha está contaminada por metais pesados. O quilombo foi destruído e ainda nos impõem assessorias técnicas”, afirmou.

Ao final do encontro, o deputado Adriano Alvarenga garantiu que a comissão encaminhará requerimentos à Samarco, Fundação Renova e órgãos federais e estaduais, exigindo informações e providências.

“Esta comissão não vai encerrar o debate aqui. Vamos cobrar respostas formais e garantir que a população de Barra Longa tenha voz”, concluiu o parlamentar.

ESPETÁCULO “Marginal Genet” chega à Casa da Ópera em Ouro Preto neste sábado (8)

Peça dirigida por Francis Mayer mergulha na vida e obra do escritor francês Jean Genet, em montagem provocadora e intensa.

O Teatro Municipal Casa da Ópera, em Ouro Preto, recebe neste sábado, 8 de novembro, às 20h, o espetáculo “Marginal Genet”, nova criação do diretor Francis Mayer, que leva ao palco uma leitura poética e visceral da trajetória do escritor e dramaturgo francês Jean Genet — uma das figuras mais controversas e transgressoras da literatura mundial.

A peça, que tem 70 minutos de duração e classificação indicativa de 18 anos, é livremente inspirada nas obras “Diário de um Ladrão”, de Jean Genet, e “Saint Genet”, de Jean-Paul Sartre. Após o impacto de sua montagem anterior, “Pasolini no Deserto da Alma”, Mayer dá continuidade à sua investigação cênica sobre personalidades “malditas” e marginais da arte e da filosofia.

No elenco estão Thiago Brugger (Jean Genet), Fernando Braga (René), Vinícius Moízes (Bernardini), Yago Monteiro (Lucien) e Samuel Godoi (Charlotte Renaux). A direção promete uma encenação provocadora, explorando temas como identidade, liberdade, desejo e resistência por meio da linguagem teatral.

Os ingressos custam R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia-entrada), e podem ser adquiridos antecipadamente pelo Sympla ou na bilheteria do teatro, que funcionará uma hora antes do espetáculo.

Francis Mayer destaca que a obra busca ir além da biografia do escritor, propondo uma reflexão sobre o papel da arte e da marginalidade na sociedade.

“Jean Genet foi um homem que transformou a própria exclusão em potência criativa. Ele nos obriga a olhar o abismo sem medo. Este espetáculo é sobre essa coragem de existir fora da



norma”, afirma o diretor.

O autor Jean Genet esteve no Brasil em 1970, a convite da atriz e produtora Ruth Escobar, para acompanhar a temporada de “O Balcão” no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo — fato que também inspira trechos da encenação.

A Casa da Ópera, localizada na Rua Brigadeiro Musqueira, 104, é o palco ideal para o diálogo entre o clássico e o contemporâneo, abrigando mais uma vez um espetáculo que provoca o público a repensar arte, moral e liberdade.

ASSISTÊNCIA
SÃO JOSE
SAÚDE FAMILIAR

O plano assistencial São José está com você em **todos os momentos da vida**

Apenas
R\$ 45,00
por mês

Associ-se já, fale com um de nossos representantes
(31) 3557-1559
(31) 9997-5041



Rev. Osvaldo Costa Lage (pastor da Igreja Presbiteriana Ebenézer - Mariana) Rua Dinamarca, 15 – Fonte da Saudade – Mariana – MG (@ipbmariana / @osvaldocostalage)

06/11/2025 a 13/11/2025

21

RELIGARE com o Reverendo Osvaldo Costa Lage

ÁGUAS DE MARIANA E O CRISTO DA ÁGUA VIVA

Entre montanhas e vales, Mariana guarda um segredo precioso: suas águas. Elas nascem serenas nas encostas, descem por entre pedras, formam riachos, alimentam rios e matam a sede da cidade e de sua gente. Águas que correm discretas, mas sustentam a vida — como um milagre cotidiano. Ao ouvir a canção “Planeta Água”, de Guilherme Arantes, é impossível não pensar na beleza e na força desse elemento que Deus nos concedeu: “Água que nasce na fonte serena do mundo e que abre um profundo grotão...” A música descreve o ciclo da água — da nascente às chuvas, dos rios ao mar — e lembra que tudo retorna humildemente ao seio da terra. É

uma bela metáfora da vida humana e da graça divina: tudo vem de Deus e tudo volta a Ele. A Bíblia fala das águas como sinal de bênção e renovação. Desde o Gênesis, o Espírito de Deus pairava sobre as águas (Gn 1.2), e nos Salmos o Senhor é louvado como Aquele que “transforma o deserto em açudes e a terra seca em mananciais” (Sl 107.35). Mas foi em Jesus que o sentido das águas atingiu sua plenitude. Em João 4, diante do poço de Jacó, Ele declarou à mulher samaritana: “Quem beber desta água tornará a ter sede; mas quem beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte que jorra para a vida eterna.” (Jo 4.13-14). Cristo é a Fonte de Água

Viva. Ele mata a sede da alma, purifica, cura e renova. Enquanto as águas de Mariana saciam o corpo, as águas do Evangelho saciam o espírito. E mesmo quando nossas águas terrenas escurecem — como as dos rios poluídos ou das lágrimas da dor —, há sempre uma fonte que continua jorrando: a graça de Deus, inesgotável, limpa e viva. Que, ao contemplarmos as águas que banham nossa cidade, lembremo-nos d’Aquele que disse: “Se alguém tem sede, venha a Mim e beba.” (João 7.37).

Ele é a verdadeira nascente, o rio da vida, o refresco eterno para corações cansados. Os reformadores do século XVI viam nas águas não apenas a beleza da criação, mas o reflexo da

graça do Criador. Para eles, toda vez que a água toca a terra, é como se Deus lembrasse ao mundo que sua misericórdia ainda corre, limpa e viva. Que as águas de Mariana nos façam lembrar disso: há uma fonte que jamais seca — Cristo, o Senhor da vida e da criação. Cristo é a água da vida, quem beber desta agua nunca mais terá sede. Bebamos d’Ele, e jamais teremos sede. Jesus, fons aquae vitae — Rev. Osvaldo Costa Lage

Pastor da Igreja Presbiteriana Ebenézer – Mariana
Rua Dinamarca, 15 – Fonte da Saudade –
Mariana – MG
@ipbmariana / @osvaldocostalage

ELEIÇÕES 2026: Campanha incentiva jovens a tirar o título de eleitor

Ação conta com participação de artistas e influenciadores para mobilizar pessoas de 15 a 17 anos para as Eleições Gerais de 2026.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou no dia 3 de novembro a campanha “Votar é a nossa cara”, voltada a incentivar que jovens entre 15 e 17 anos tirem o título eleitoral e participem ativamente do processo democrático nas Eleições de 2026.

Segundo a presidente do TSE, ministra Cármem Lúcia, o objetivo é estimular a juventude a exercer a cidadania, mesmo que, nessa idade, o voto ainda não seja obrigatório. “É uma atitude que vai além de participar do processo eleitoral: é assumir o poder de fazer as próprias escolhas e ajudar a escrever a história do país, alinhada aos sonhos dessa nova geração”, descreve a ministra.

A ação estará concentrada nas redes sociais da Justiça Eleitoral, com o apoio dos tribunais regionais eleitorais (TREs) e a colaboração voluntária de artistas e influenciadores que falam diretamente com o público jovem. Entre eles, o DJ e produtor musical Alok e os comunicadores Mítico e Igão, do Podpah, um dos canais de maior sucesso da internet e muito consumido pelo público-alvo da campanha.

Apesar de o voto não ser obrigatório até os 18 anos, conforme prevê o artigo 14 da Constituição Federal, votar é um ato de



cidadania — e estimular o exercício da cidadania é uma das missões da Justiça Eleitoral. Quem tem 15 anos e completará 16 até o dia 4 de outubro de 2026, data das próximas eleições, também já pode tirar o título para garantir a participação na maior festa da democracia.

Como tirar o título

Para fazer o alistamento eleitoral pela primeira vez, basta comparecer a qualquer cartório eleitoral de Minas Gerais, levando documento de identidade e comprovante de endereço.

Confira os endereços dos cartórios eleitorais

O atendimento é de segunda a sexta-feira em todas as cidades de Minas, das 12h às 17h. Mas alguns cartórios e postos de atendimento podem ter horário diferente. Por isso, o TRE-MG recomenda que antes de sair de casa você ligue para o Disque-Eleitor e confirme o horário de atendimento na sua cidade. Os

telefones são 148 e (31) 2116-3600.

Os jovens também podem iniciar o pedido de alistamento pela internet. Basta acessar o portal do TSE ou do TRE-MG, clicar em “Serviços eleitorais” e, depois, em Autoatendimento Eleitoral. Em seguida, é necessário selecionar a opção “Título Eleitoral” e clicar em “Tire seu título eleitoral”. Depois, basta preencher as informações solicitadas e enviar os arquivos necessários: foto do rosto; selfie segurando o documento de identidade ao lado do rosto; cópia digitalizada ou foto do documento de identificação; comprovante de residência atualizado.

Mas atenção! Quem fizer o pedido de alistamento pela internet precisa procurar um cartório eleitoral em até 30 dias para cadastrar a biometria. Só assim o cadastro estará completo e o título de eleitor será emitido.

O documento também poderá ser acessado no aplicativo e-Título ou impresso no “Autoatendimento Eleitoral”.

A Empresa União Recicláveis Rio Novo Ltda, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Proteção Animal de Mariana - SEMMADS torna público o requerimento da Licença Ambiental Simplificada referente ao Empreendimento União Recicláveis Rio Novo Ltda Classe = 2, sujeito ao Licenciamento Ambiental Municipal, por meio do processo SEMMADS no 7952/2025, para a atividade de F-06-01-7 Postos ou pontos de abastecimento, capacidade total de armazenagem: 15m³, localizado na sede do município de Mariana. Informa que foi apresentado o Relatório Ambiental Simplificado e demais documentos da Orientação Básica, que se encontram à disposição dos interessados na SEMMADS de Mariana, das 08:00 h às 17:00 h.

Há mais de 50 anos a nossa família vem se dedicando a cuidar da sua!

Obrigado por fazer parte da nossa história

- Exames de coluna
- Prénatal
- Sessão fetal
- Teste de paternidade
- Teste do Peixinho
- Intolerância ao Glúten
- Intolerância à Lactose
- e muitos outros!

(31) 3667-1562
www.vanderleimachado.com.br

Av. Presidente Tancredo Neves, 160 - Centro - Mariana - MG - CEP 36700-000 | Rua Presidente Tancredo Neves, 161 - Centro - Mariana - MG - CEP 36700-000 | Rua Presidente Tancredo Neves, 162 - Centro - Mariana - MG - CEP 36700-000

IFMG – Campus Ouro Preto abre inscrições para especialização gratuita em Ensino de Língua Portuguesa

Curso lato sensu oferece 20 vagas, com carga horária de 420 horas e duração de 24 meses, voltado a profissionais da educação e áreas afins.

O Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – Campus Ouro Preto abriu inscrições para a turma 2026 da especialização lato sensu em Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. O curso é gratuito e oferece 20 vagas para profissionais com diploma de Ensino Superior em Letras, Pedagogia ou áreas afins reconhecido pelo MEC. Candidatos de outras formações poderão ter suas inscrições avaliadas pela Comissão do Processo Seletivo.

A pós-graduação terá carga horária total de 420 horas, distribuídas ao longo de 24 meses, sendo 20% em formato remoto. As aulas ocorrerão às quintas-feiras, das 19h às 22h40, de forma síncrona pela plataforma Microsoft Teams, e às sextas-feiras, nos horários das 14h às 17h40 e 19h às 22h40, presencialmente no campus de Ouro Preto. As inscrições devem ser realizadas online, seguindo as orientações do edital nº 933/2025, disponível no site www.ifmg.edu.br/ouropreto. A previsão de início das aulas é 16 de abril de 2026.

Processo Seletivo 2026

Inscrições até 15/11/2025

Ínicio das aulas: 16/04/2026

20 vagas

Horário de aulas:

Aulas remotas síncronas às quintas-feiras: 19h às 22h40

Aulas presenciais às

sextas-feiras: 14h às 17h40 e 19h às 22h40

Acesso ao edital nº 933/2025

<http://www.ifmg.edu.br/educação/estudos-avaliados/933/2025/Processo-Seletivo-Ensino-de-Língua-Portuguesa-no-Campus-Ouro-Preto.pdf>

**CURSO
GRATUITO**

NÃO SÓ ESFORÇO BASTA. UM POUCO DE ALEATORIEDADE FAZ PARTE NA CAMINHADA DA VIDA

Marcelo Pereira Rodrigues - Filósofo, escritor (18 livros), editor da Revista Conhece-te e MPR Edições, agente literário, palestrante e mental coach para o futebol /e-mail: nosmpr@hotmail.com

As vezes a auto cobrança nos faz ansiar por passos mais assertivos e marcadores de sucesso. Relendo um livro, separei para vocês uma passagem e convido-os à reflexão. Os créditos constam ao final.

“Considere o caso de um ator que, a partir do fim dos anos 1970, viveu por sete anos no 5º andar de um prédio sem elevador na Rua 49, em Manhattan, esforçando-se para alcançar a fama. Ele trabalhou no circuito off-Broadway, em peças menores (às vezes muito menores), e em comerciais de televisão, fazendo tudo o que pôde para ser notado, construir uma carreira, ganhar dinheiro para comer de vez em quando um bife de fraldinha num restaurante sem ter que fugir antes de a conta chegar. Como muitos outros aspirantes, porém, por mais que trabalhasse para conseguir os melhores papéis, tomar as decisões corretas na carreira e se destacar em sua área, seu papel de maior sucesso continuou a ser o que desempenhava em seu outro emprego – como bartender. Então, num certo dia do verão de 1984, ele viajou para Los Angeles, para assistir

às Olimpíadas (se acreditarmos em seu assessor de imprensa) ou para visitar uma namorada (se acreditarmos no New York Times). Qualquer que seja a história verdadeira, uma coisa é certa: a decisão de visitar a Costa Oeste tinha pouca relação com a profissão de ator e muita com o amor, ou ao menos o amor pelos esportes. Ainda assim, essa resultou ser a melhor decisão de sua carreira, e provavelmente a melhor de sua vida.

O nome do ator é Bruce Willis; enquanto ele estava em Los Angeles, um agente sugeriu que participasse de alguns testes para a televisão. Um deles era para um programa que estava nas últimas etapas da escolha do elenco. Os produtores já tinham em mente uma lista de finalistas, mas em Hollywood nada é definitivo até que o contrato seja assinado e que termine o processo judicial. Willis compareceu ao teste e ganhou o papel – o de David Addison, parceiro de Cybill Shepherd em um novo programa da rede ABC chamado *Agata e o rato*.

Podemos ficar tentados a acreditar que Willis era a escolha óbvia em vez do sr. X, o sujeito que estava no topo da lista antes da chegada do

novato. Como sabemos em retrospecto que *A gata e o rato* se tornaram grandes sucessos, é difícil imaginar que um grupo de diretores de Hollywood, ao ver o desempenho de Willis, fizesse algo além de acender charutos para celebrar sua brilhante descoberta, incinerando a lista de finalistas, agora ultrapassada. Porém, o que realmente aconteceu durante o teste é mais parecido com o que ocorre quando mandamos nossos filhos comprar um único pote de sorvete e dois deles querem o de sabor morango, enquanto o terceiro exige sabor brownie com calda tripla de chocolate. Os executivos da rede lutaram para escolher o sr. X, pois julgavam que Willis não era sério o suficiente para assumir o papel principal. Glenn Gordon Caron, produtor executivo do programa, apoiou a escolha de Willis. Em retrospecto, é fácil considerarmos que os executivos da rede não passavam de bufões ignorantes. Pela minha experiência, produtores de TV muitas vezes expressam essa opinião, especialmente quando os executivos não estão por perto. Porém, antes de assumirmos essa atitude, considere o seguinte: no início, os

telespectadores concordaram com a avaliação mediocre dos executivos. *A gata e o rato* estreou em março de 1985 com baixos índices de audiência e manteve um desempenho insatisfatório por todo o resto da primeira temporada. Só na segunda temporada os telespectadores mudaram de ideia e o programa se tornou um grande sucesso. A popularidade de Willis e seu sucesso foram aparentemente imprevisíveis até que, é claro, ele de súbito se tornasse uma estrela. Poderíamos atribuir essa história às loucuras de Hollywood, mas o andar de bêbado seguido por Willis rumo à fama não é nada incomum. Muitas pessoas de sucesso seguem um trajeto pontuado por impactos aleatórios e consequências não intencionais, não só em suas carreiras, mas também em seus amores, interesses e amizades. Na verdade, isso é mais a regra que a exceção.” Leonard Mlodinow, no livro *O Andar do Bêbado*.



NO VEM BRO/azul

MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Em novembro, a **TRANSCOTTA** reforça um lembrete importante: **cuidar da saúde é o caminho mais seguro. Juntos nessa direção, apoiamos o Novembro Azul**



transcotta

VISITA REAL: Ouro Preto recebe a visita da família real da Suécia

Rei Carlos XVI Gustaf e a rainha Sílvia conhecem ícones do barroco mineiro, feiras tradicionais e reforçam o prestígio internacional da cidade histórica.



A cidade histórica de Ouro Preto, primeira do Brasil reconhecida como Patrimônio Mundial da Humanidade, recebeu nesta semana a visita de membros da família real da Suécia, incluindo o rei Carlos XVI Gustaf e a rainha Sílvia Renate Sommerlath, em um encontro que celebrou história, arte e tradição.

Durante a estadia discreta, o casal real e seus familiares conheceram dois ícones do barroco mineiro: a Igreja de São Francisco de Assis, obra-prima de Aleijadinho, e a Basílica do Pilar, símbolos da fé e da riqueza artística de Minas Gerais.

Além dos templos históricos, os visitantes exploraram a tradicional Feirinha de Pedra-Sabão e, em frente à Igreja de São Francisco de Assis, puderam conferir o trabalho do artista Luís Miranda, que apresentou suas obras e posou para fotos com a comitiva real.

O prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, destacou a importância da visita: "Receber a família real da Suécia é um reconhecimento internacional da história, da cultura e da arte de Ouro Preto. É uma oportunidade única de mostrar ao mundo a riqueza do nosso patrimônio e reforçar o papel da cidade como referência cultural do Brasil."

A visita, realizada de forma discreta, integra a estadia de férias do casal em Ouro Preto e reforça o reconhecimento internacional do valor histórico e cultural da cidade.

No mês em que se comemora o Dia de Aleijadinho, a presença da realeza sueca destaca ainda mais a relevância do artista barroco e da herança cultural de Minas Gerais para o mundo.

XIX SEMANA JURÍDICA DA FUPAC-MARIANA

Dia 29 de outubro de 2025

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Mariana (FUPAC-Mariana) em parceria com a OAB-Mariana realizou no dia 29 de outubro o primeiro painel da XIX Semana Jurídica da FUPAC-Mariana, no auditório do Colégio Providência.

O painel com o tema provocante, crítico e necessário, intitulado "Vozes silenciadas e/ou invisibilizadas: Direito, justiça, memória e narrativas" contou com a participação da dra. Sara Mantazaz, defensora pública que atua na cidade de Mariana, escritora e ex-professora de Direito penal e processual, parecerista de revistas ligadas ao Direito Penal e mestre em Ciências Jurídico-forense; do mestrandos Vittor Policarpo Souza Martins, historiador, produtor cultural, pesquisador de comunidades tradicionais quilombolas e mestrando em História pela UFOP; e da msa. Thatiele Monic Estevão, mestra em Política Social (UFV), ex-presidente da Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e adjacências e liderança para a governança global, representando os quilombolas. A mediação ficou a cargo dos professores Cleberson Moraes e Rodrigo Ferreira da FUPAC-Mariana.

O painel também teve em sua composição a estudante do curso de Direito, Edênia Alcântara, como representante discente, a qual foi porta-voz das perguntas às painelistas, realizadas pelos demais estudantes presentes.

O painel interdisciplinar trouxe reflexões tanto jurídicas quanto históricas, socioculturais e econômicas acerca dos tantos invisibilizados ou silenciados em nossa sociedade, especialmente questões ligadas ao racismo no entrecruzamento com acontecimentos recentes que escancaram essas estruturas de poder ou de exclusão social.

Algumas fotos do evento:



XIX SEMANA JURÍDICA DA FUPAC-MARIANA

Dia 30 de outubro de 2025

No dia 30 de outubro, foi realizado o segundo painel da XIX Semana Jurídica da FUPAC-Mariana, que discutiu um tema emergente na seara jurídica e merecedor de reflexões institucionais mais profundas acerca de "O equilíbrio necessário: inteligência artificial, proteção de dados e novos desafios ao direito".

O evento promovido pela FUPAC-Mariana em parceria com a OAB-Mariana teve como palestrantes o ms. Wellington Campos, professor, advogado, pesquisador com foco em IA e Direito, mestre em Direito das Relações Econômicas e Sociais; e o esp. Alexandre Fortes Santana, engenheiro e especialista em IA e marketing digital, cofundador da Efí Bank, atualmente, líder sênior em Dados e Inteligência Artificial do Efí Bank. A mediação foi realizada pelos representantes da OAB-Mariana, Alisson Damascena e Cristiano Maciel Pena.

Na oportunidade, o mediador Alisson Damascena aproveitou seu tempo de fala e apresentou brevemente algumas provocações sobre segurança de dados no meio digital, o que enriqueceu ainda mais o evento.

O painel também teve em sua composição a estudante do curso de Direito, Estéfany Maia, como representante discente, a qual foi porta-voz das perguntas aos painelistas, realizadas pelos demais estudantes presentes.

Algumas fotos do evento:



Coluna da Leticia Aguilar

 @leticiaaguilar_

Aniversários, viagens, casamentos, horoscópo... por aqui você fica sabendo de tudo que acontece em nossa Região!



Jussara curtindo uns dias de folga em Catargena! Chiqueza hein, Dra?



Parabéns querida Capitã Marta! Que Deus te abençoe e ilumine sua vida sempre!



Angelo do Panfletu's recebendo com muita alegria o Secretário de Habitação e Zeladoria de Mariana, Tenente Freitas! Sempre um prazer!



Ana Carla também apagou as velinhas essa semana! Desejamos muito sucesso em sua vida!



Geometria da Estranheza



Infeliz me deito.
Infeliz, me levanto.
Passo o dia infeliz —
não importa o quanto
descanso.

Nos dias úteis,
sinto-me inútil;
toda interação é nula,
todo existir, fútil.

O saber pesa a alma,

conhecer gera ranço.
Vivendo em automático,
rolo os dados — sem
espanto.

Dão nomes e sentidos à
dor,
esboçam rascunhos da
fraqueza.
Os que sofrem buscam
sinceridade,
mas recusam o ônus da

franqueza.

Preenchem as lacunas com
ecos,
reverberam a radical
estranheza.

Vetam o direito ao choro,
ao murmúrio —
de um túmulo adiado, na
incerteza.

por Júnio Liberato



A farmácia
mais
barata
do Brasil!

Drogarias
Ultra
Popular

ESTAMOS FAZENDO ENTREGA

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira

8h às 20:30h | Entregas de 8h às 20h

Sábado:

8h às 14h | Entregas de 8h às 13:30h

UNIDADE I

3558-1031
98733-2454

UNIDADE II

3557-4498
98556-1609